

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
DEPARTAMENTO DE ARTES

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ARTES CÊNICAS:
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO

SÃO LUÍS

2017

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	2
2. PROPOSTA/CURSO.....	4
3. IDENTIFICAÇÃO: INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	4
4. JUSTIFICATIVA: CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	5
Contextualização institucional e regional.....	5
Histórico do curso.....	9
Cooperação e intercâmbio.....	12
5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA.....	13
6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	14
7. DISCIPLINAS.....	15
7.1. Descrição das disciplinas.....	17
8. CORPO DOCENTE.....	25
9. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E TÉCNICA.....	30
10. PROJETOS DE PESQUISA.....	46
11. VÍNCULO DE DOCENTES ÀS DISCIPLINAS.....	56
12. INFRAESTRUTURA.....	57
12.1 Laboratórios.....	57
12.2 Biblioteca.....	57
12.3 Financiamentos.....	57
13. DOCUMENTOS ANEXOS.....	58
13.1 Regimento.....	58

1.Apresentação

O presente projeto de Implantação do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas: Mestrado Acadêmico do Departamento de Artes (DEART)/Artes Cênicas, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) é a concretização de um desejo como também de um trabalho coletivo realizado por seu corpo docente, iniciado ainda no ano de 2016. O desejo de implantação de uma Pós-Graduação *Stricto Sensu* concentrada em um Curso de Mestrado Acadêmico por parte dos docentes, já existia desde 2014. Porém, na ocasião o departamento não contava com o número suficiente de professores doutores na área para tal. Época em que foi proposta como solução a parceria com outra universidade, caracterizando o Programa a ser proposto como um programa de pós graduação em Teatro. Após debates e avaliações decidiu-se pelo adiamento da proposta, o suficiente para o amadurecimento de uma proposta de abertura de mestrado em área mais específica, ou seja, um Mestrado Acadêmico em Artes Cênicas.

A relevância deste curso para os profissionais que residem nas regiões Norte e Nordeste, sobretudo para o estado do Maranhão, hoje, está no fato de que boa parte não tem a possibilidade de deslocamento para outros centros de estudo, como também tem interesse em objetos de pesquisa de sua própria região. Identificamos na proposta de implantação de uma Pós-Graduação *Stricto Sensu*, um fortalecimento da área de Artes Cênicas , que está em consonância com a sequência de boas avaliações da Capes relacionadas ao Curso de Teatro presencial, como a contínua formação do seu quadro docente no doutoramento. Em 2016 boa parte deste corpo docente retorna de sua qualificação, não só das artes cênicas, mas também de cursos afins. Atualmente contamos com o número mínimo de doutores para compor o quadro docente do futuro programa. O projeto, portanto, agora retomado em sua redação final, é aqui apresentado visando sua tramitação e aprovação nas instâncias internas à Universidade Federal do Maranhão para posterior envio à CAPES/MEC. Com este intuito, o mesmo foi elaborado respeitando as exigências e a estrutura de preenchimento do sistema APCN/CAPES e o Regulamento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal do Maranhão .

2. PROPOSTA/CURSO

Curso Novo – Mestrado Acadêmico

Nome do Projeto:

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – Curso de Mestrado Acadêmico

Nome do Curso/Área de Concentração:

Artes Cênicas

Áreas:

Grande Área: Linguística, Letras e Artes

Área: Teatro (80305008)

Áreas Afins: Além das áreas artísticas (Música, Artes Visuais e Aplicadas), fundamentalmente dentre elas as cênicas (Teatro, Dança, Circo e Performance), o programa que se propõe atende as demais áreas afins: Arquitetura; Filosofia; História; Letras.

Área de Avaliação: Artes/Música

Linhas de Pesquisa:

PROCESSOS E POÉTICAS DA CENA

PEDAGOGIA DAS ARTES CÊNICAS, RECEPÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

Número Máximo de Vagas:

10 (dez) para a primeira entrada.

Data Prevista para Início e Término do Curso para a Primeira Turma:

O Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - Curso de Mestrado Acadêmico em Artes Cênicas da UFMA deverá ser apresentado à Capes no segundo semestre de 2017 e, sendo aprovado, iniciar suas atividades didáticas com o ingresso da primeira turma em março de 2018, tendo duração de 24 meses.

Requisitos para inscrição de candidatos e para seleção de discentes:

- I. preenchimento de formulário próprio fornecido pela coordenação do curso;
- II. cópia do Histórico Escolar;
- III. cópia do Diploma ou documento comprobatório de conclusão de curso superior de graduação;
- IV. *curriculum vitae*, comprovado;
- V. uma fotografia 3 x 4;

VI. apresentação de um plano preliminar de trabalho.

Critérios de seleção de discentes: a Seleção dos candidatos inscritos compreende:

Avaliação do anteprojeto de pesquisa em Artes Cênicas, levando-se em consideração a qualidade acadêmica da proposta, a especificidade da matéria e seu enquadramento à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa e a exequibilidade do plano.

Prova escrita versando sobre autores e temas pertinentes à área das Artes Cênicas.

Análise do *Curriculum Vitae*, apresentado no modelo LATTES.

Entrevista com o candidato sobre seu anteprojeto de pesquisa.

Prova de proficiência em língua estrangeira (inglês, francês ou espanhol),

Prazo máximo para a conclusão da dissertação:

I - O prazo recomendado para a defesa de dissertação é de 4 (quatro) semestres (24 meses), a contar da data de entrada no Curso;

II - O prazo para a defesa da dissertação pode ser prorrogado, por deliberação do colegiado do Programa e no máximo, por mais 1 (hum) semestre (6 meses), desde que a solicitação seja justificada pelo aluno, receba parecer favorável do professor orientador e seja encaminhada à Secretaria 90 (noventa) dias antes da data de defesa.

3. Identificação das Instituições Participantes:

Promotora:

Universidade Federal do Maranhão

Unidade/Órgão Responsável:

Departamento de Artes -DEART

Cronograma de Implantação:

Tramitação nas instâncias internas UFMA (Previsão): maio/2017 a setembro/2017;

Envio a Capes (Formulário eletrônico APCN): setembro/2017 (segundo calendário anual da CAPES);

Avaliação da CAPES: setembro a dezembro /2017 (segundo calendário anual da CAPES);

Implantação da Coordenação e Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas: março /2018

Divulgação do edital do Programa de Mestrado em Artes Cênicas: abril/2018

Inscrição dos Candidatos: abril e maio/2018
Seleção dos Candidatos: junho/2018
Matrícula dos Aprovados: julho/2018
Início do Curso (previsão): Agosto de 2018

O Programa proposto possui graduação na área: Sim, desde 2006.

Dados do Programa:
Área Básica: 8.03.05.00-8
Regime Letivo: Semestral
Regime de entrada: anual

Coordenação: Profa. Dr^a Fernanda Areias de Oliveira

4.0 JUSTIFICATIVA: CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

4.1 Contextualização institucional e regional.

A Universidade Federal do Maranhão/UFMA tem sua origem na antiga Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, fundada em 1953, por iniciativa da Academia Maranhense de Letras, da Fundação Paulo Ramos e da Arquidiocese de São Luís. O Decreto n.º 59.941, de 06/01/67, aprovou o Estatuto da Fundação, cuja criação se formalizou com a escritura pública de 27/01/67, registrada no cartório de notas do 1º Ofício de São Luís. Em 14 de novembro de 1972, foi inaugurada a primeira unidade do Campus do Bacanga, o prédio "Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco"; a partir daí, a mudança da Universidade para o seu campus tornou-se irreversível.

Situada numa região carente de pesquisas, a UFMA tem contribuído, de forma significativa, para o desenvolvimento do Estado do Maranhão. Ao longo de seus 44 anos, a Universidade vem formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento em nível de graduação e pós-graduação, empreendendo pesquisas voltadas para os principais problemas do Estado e da Região, desenvolvendo atividades de extensão abrangendo ações de organização social, de produção e inovações tecnológicas, de capacitação de recursos humanos e de valorização da cultura.

A UFMA oferece, em nível de Graduação, 36 cursos, sendo: (i) na área de Ciências Humanas - Ciências Sociais, Artes Visuais, Teatro, Filosofia, Geografia, História, Letras, Psicologia e Música; (ii) na área de Ciências Sociais - Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Imobiliárias, Comunicação Social, Direito, História, Pedagogia, Serviço Social, Turismo e Hotelaria; (iii) na área de Ciências Biológicas e da Saúde – Oceanografia, Nutrição, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia; (iv) na área de Ciências Exatas e Tecnologia - Ciência da Computação, Desenho Industrial, Engenharia Elétrica, Física, Matemática, Química, Química Industrial e Engenharia Química.

No cenário estadual, a Universidade Federal do Maranhão pode ser considerada um referencial importante no que se refere à capacitação em nível de pós-graduação. Atualmente, dos 22 programas existentes em todo o estado, dezesseis programas de pós-graduação são ofertados pela UFMA, sendo treze em nível de mestrado, três em nível de mestrado e doutorado e um doutorado em rede, totalizando 20 cursos *stricto sensu*. Os cursos se distribuem nas distintas áreas do conhecimento (sendo 7 nas áreas sociais e humanas, 6 na área da saúde, 5 na área de exatas e 2 interdisciplinares). Também é ofertado um número significativo de cursos de especialização.

Do total de programas existentes, apenas dois cursos de pós-graduação *stricto sensu* são oferecidos em áreas conexas à de Humanidades (Políticas Públicas e Educação), tornando complexa a tarefa de captação de profissionais com título de Doutor e Mestre. Uma lógica idêntica aplica-se ao quadro de pessoal permanente da Universidade Federal do Maranhão, cujos docentes buscam capacitação no sul e sudeste do país, em virtude da ausência, em sua região de origem, de programas de aperfeiçoamento.

Diante dessa realidade, a implantação de um mestrado nessa IFES viria atender, ao menos parcialmente, as necessidades regionais/locais de recursos humanos qualificados em áreas prioritárias para seu desenvolvimento sócio-econômico e, ao mesmo tempo, seria uma resposta às justas demandas sociais de uma maior titulação docente das IES da Região Nordeste.

A primeira unidade administrativa vinculada à área de artes na UFMA foi o Instituto de Letras e Artes / ILA, criado em 1970 para dar apoio aos cursos de *Desenho e Plástica, Desenho Industrial, Comunicação Social, Letras e*

Biblioteconomia. Na época, as aulas eram ministradas nos porões do Palácio Cristo Rei, onde atualmente funciona a Reitoria, no bairro dos Remédios.

No decorrer do processo de reconhecimento dos cursos do ILA houve necessidade de promover a instalação de biblioteca específica, além de dotar o prédio de acomodações adequadas para as aulas das disciplinas de *Desenho e Plástica* e *Desenho Industrial*, atendendo, também, à capacitação de docentes, o que colaborou para que os cursos fossem reconhecidos pelo Ministério da Educação.

Com a departamentalização ocorrida nas universidades brasileiras e também no Maranhão, o ILA e outros institutos da UFMA foram extintos, sendo criados os Centros, Departamentos Acadêmicos e Coordenadorias de Curso. Essa reforma administrativa criou o Centro de Educação Tecnológica, que absorveu o curso de *Desenho Industrial*, ficando sob a tutela do Centro de Estudos Básicos e do Departamento de Artes o curso de *Desenho e Plástica*. A partir de então, as atividades acadêmicas passaram a funcionar no Campus do Bacanga.

Em 1981 foi criado o curso de *Educação Artística*, com Habilitação em Artes Plásticas e em Desenho, por força da Lei de Diretrizes e Bases nº 5.692, alterado em 1986 para absorver a Habilitação em Artes Cênicas (Resolução nº 17/86-CONSUN), com a duração de 3.270 horas, reduzida posteriormente para 3.030 horas, através da exclusão de algumas disciplinas. A implantação do ensino superior na área de Artes Cênicas foi gradual, inclusive em termos de contratação de corpo docente, que conta hoje com sete professores do quadro permanente e três substitutos.

Com a criação da *Licenciatura em Teatro* (2004), foi determinada a extinção da Habilitação Artes Cênicas do curso de Educação Artística, que diplomou mais de uma centena de alunos. O curso novo oferece 36 vagas anuais, tem a duração de quatro anos e conta com três turmas em processo formativo.

Em termos de espaço físico, há salas especiais apropriadas para o ensino, dentre elas uma com barras e espelho, um teatro de bolso, dois auditórios e laboratório de arte e tecnologia. A Biblioteca Central atende parcialmente a pesquisa bibliográfica na área, mas fornece boas opções em estudos complementares, contando-se também com a Biblioteca Setorial de Artes (BSA), um projeto de extensão que tem como objetivo atender às necessidades dos estudantes de Arte, contribuindo para a sua formação acadêmica. Dentre os serviços prestados, a

biblioteca dispõe de reserva para a sala de Videoteca, locação de fitas, CDs e DVDs, e espaço para exposições. Ainda conta com atividade do Cine Casulo, Internet para trabalhos acadêmicos, Jornal do Dia, realização de seminários e oficinas, espaço para estudos e pesquisa, e disposição de jogo de Xadrez. Em termos de equipamentos cênicos, o curso dispõe de equipamentos de luz e som.

Fundado na década de 1970 em função da criação do curso de Licenciatura em Educação Artística, o Departamento de Artes (DEART) agrega os docentes especialistas nas linguagens artísticas de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, sendo atualmente um dos maiores setores da instituição. Artistas renomados no cenário maranhense e nacional integram o DEART, entre eles Luiz "Pazzini", Tácito Borralho, Antônio Francisco Padilha, Eugênio Araújo, José João Lobato e Paulo César Carvalho. Dentre aqueles que já passaram por este setor, destaca-se o ator e diretor teatral Aldo Leite. Assim, a contribuição diferencial do DEART na instituição é a produção artística, tendo provido valiosas contribuições ao patrimônio histórico e cultural da sociedade. Destaca-se, ainda, a relevante contribuição bibliográfica, originada a partir de estudos científicos aplicados às diversas áreas das Artes, em abrangência nacional e internacional.

O DEART oferece disciplinas para os cursos de Licenciatura em Educação Artística, Artes Visuais (presencial e à distância), Música, Teatro (presencial e à distância), Pedagogia (presencial, PROEB e PROFEBPAR) e os Bacharelados em Turismo, Design, Comunicação Social e Ciências Imobiliárias, enfatizando disciplinas que trabalham as Artes em suas diferentes linguagens. Em relação à pós-graduação, o DEART faz parte do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (PGCult) e do Mestrado Profissional em Artes (ProfArtes).

Dentre os diversos projetos desenvolvidos pelo DEART, destacam-se a Biblioteca Setorial de Artes, o Polo Arte na Escola, Festival de Teatro Universitário Ponto de Vista e Festival de Violão da UFMA.

Em levantamento realizado no 1º Semestre de 2017, foram registrados 41 docentes efetivos e substitutos vinculados ao DEART, sendo 17 de Artes Visuais, 13 de Teatro e 11 de Música. Há 826 discentes ativos ligados aos cursos das áreas de Artes, sendo 105 de Educação Artística, 183 de Artes Visuais, 25 de Artes Visuais EaD, 285 de Música, 142 de Teatro, 19 do ProfArtes e 52 do PGCult.

4.2 Histórico do curso

A importância de instalação do PPGAC UFMA se dá por diversos motivos, dentre eles promover qualificação para os egressos do Departamento de Artes que possuem título graduação o que contribuirá para o fortalecimento da área de pesquisa nos Cursos de Licenciatura em Teatro, Música e Artes Visuais, bem como em nível local promover formação de professores que atuam na esfera federal em escolas de nível médio e técnico como Colégio Universitário e Instituto Federal do Maranhão e ainda em colégios públicos do Estado e Município.

Cabe destacar que no Estado do Maranhão, não há nenhum curso acadêmico em nível de mestrado vinculado às linguagens artísticas, apenas em 2014 instalou-se o ProfArtes que vem atuando na qualificação docente que desejam fomentar sua carreira profissional obtendo o diploma de mestre.

O estabelecimento de um mestrado acadêmico propiciará uma atuação concreta e dinâmica da UFMA no estudo do Teatro e da Dança, contribuindo assim com avanços em áreas conexas como Artes Visuais, Música, neste sentido um programa interinstitucional tornaria a UFMA um núcleo de intercâmbio com outras instituições do Brasil e favoreceria a melhoria da qualidade do ensino oferecido não só na área de Artes Cênicas, como também em áreas afins.

Ressalte-se que a localização geográfica do Estado do Maranhão, às portas da Amazônia Legal, numa região carente de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, também evidencia a importância do desenvolvimento de um mestrado acadêmico na UFMA. A implementação desse programa constitui-se, então, numa iniciativa crucial para a nucleação e implantação de cursos de graduação e especialização futuros e já existentes, seja para o seu quadro de professores como também para a comunidade dos estados circunvizinhos, contribuindo, assim, com o desenvolvimento regional e nacional.

O Departamento de Artes-DEART, desenvolve várias atividades acadêmicas, a maioria delas coordenada por professores de Artes Cênicas, apesar do número recém doutores. A pesquisa tem sido uma característica evidenciada por professores e estudantes e deve-se ressaltar que esta unidade acadêmica (DEART) mantém uma posição privilegiada na área da extensão, sendo responsável por mais da metade dos projetos permanentes da UFMA.

As ações mencionadas, sejam atinentes a pesquisa como a extensão,

dispõem de recursos de infraestrutura relacionadas ao ensino em nível de graduação, sendo adequadas, portanto, para sustentar as necessidades de pesquisa dos doutorandos contemplados pelo novo programa, e por isso mesmo considera-se que elas têm condições de assegurar-lhes a vivência acadêmica, o acompanhamento e o apoio de co-orientação indispensável para o desenvolvimento de seus respectivos projetos formativos.

Registre-se também que nos últimos anos, em face da reestruturação dos cursos de graduação em artes e da implementação da educação à distância (em convênio com a UnB), há um vasto projeto prospectivo em pauta, o qual vem redundando, inclusive, em iniciativas referentes à gênese do Instituto de Artes e na elaboração de projeto arquitetônico de um prédio de proporções consideráveis para abrigá-lo, contendo teatro, galeria de arte, laboratórios, oficinas, salas de aula etc.

Neste sentido, se considera que o PPGAC trará benefícios imediatos à comunidade acadêmica da UFMA, seja através da motivação dos atores que almejam e constroem essa realidade no correr dos dias, sobretudo nas ações acadêmicas desenvolvidas pela coletividade, as quais colaboram decisivamente para traçar um papel social e cultural relevante para toda a região de abrangência da Universidade.

Faz-se mister evidenciar que as questões mencionadas nos parágrafos precedentes dizem respeito a interesses acadêmicos diversificados, a múltiplas linhas de pesquisa e a procedimentos de ensino e extensão ligados às linguagens da Música, das Artes Visuais, da Dança e do Teatro, o que certamente irá colaborar para que não ocorra a homogeneidade indesejável na formação dos mestrandos, durante o desenvolvimento do curso. Para corroborar essa diversidade, ressalte-se que no presente projeto serão implementadas ações pontuais relativas aos seguintes aspectos:

(i) oferecimento de disciplinas nas diferentes linhas de pesquisa do programa promotor, a fim de incentivar o florescimento de pesquisas em várias áreas das Artes Cênicas;

(ii) à promoção de seminários de pesquisa com a participação de pesquisadores de outras universidades;

(iii) ao incentivo para que os mestrandos participem de eventos, minicursos e outras atividades em outras universidades;

(iv) ao incentivo para que os mestrandos busquem estabelecer

intercâmbios científicos com outras universidades;

(v) ao incentivo para que os mestrandos realizem estágios de pesquisa em instituições brasileiras e estrangeiras.

Ressalta-se ainda, que o referido programa é relevante para instituição considerando tratar-se de área prioritizada no Plano de Desenvolvimento Institucional.

A proposta tem desta forma, o apoio da instituição como forma de prosseguir com a formação de recursos humanos em Artes, estimulando a produção científica e a consolidação de pesquisas para atuação em nível *stricto sensu* na área de conhecimento supracitado.

O programa de Pós-graduação se faz interessante para os profissionais do nosso estado por possuir área de concentração em Teorias e Práticas do Teatro, dividida em duas linhas de pesquisa, a saber:

PROCESSOS E POÉTICAS DA CENA, que tem por objetivo a investigação sobre teoria e a prática da produção cênica em seus diversos aspectos, com ênfase no trabalho criativo e na pedagogia do ator, as poéticas do corpo, do movimento e do teatro de animação. O âmbito das pesquisas inclui aspectos fundamentais do teatro contemporâneo e dos processos de montagem e atuação cênica. Como horizonte teórico, busca-se a articulação com diferentes abordagens, incluindo conceituações literárias, artísticas, filosóficas, estudos culturais e de gênero.

A linha **PEDAGOGIA DAS ARTES CÊNICAS, RECEPÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL**, aglutina pesquisadores cujos estudos estão relacionados com realizações espetaculares, processos pedagógicos e sócio culturais. Através dos vínculos entre Teatralidade e Cultura, pontua-se a experimentação de processos de criação e seus procedimentos artísticos, pedagógicos e crítico conceituais. Esta linha abrange ainda a criação e recepção do texto e do espetáculo, bem como os estudos voltados à criação e à produção da cena em diferentes momentos de sua história, incluindo o discurso da crítica e da historiografia das artes cênicas.

Neste sentido a participação e desenvolvimento de pesquisas nestes âmbitos proporcionará produção de conhecimento reflexivo sobre os processos de criação cênica, investigação teórica, estudos de pedagogias do ensino, do ator, dentre outros, no nosso estado. Importante destacar também que a inserção de

pesquisas com olhares a partir do campo da Música e das Artes Visuais, darão importantes contribuições para a sedimentação de um arcabouço teórico sobre o fazer teatral no Maranhão

4.3 Cooperação e Intercâmbio

O futuro Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas: mestrado acadêmico do DEART- UFMA, já possui em seu próprio núcleo gerencial forte potencial de intercâmbio. Contamos hoje com docentes em formação doutoral em Portugal, que já possuem em seu eixo de produção acadêmica laços de escrita e formação com pesquisadores europeus, como também registramos em nossa produção acadêmica artigos escritos em parceria com pesquisadores internacionais,

Formalmente iniciamos um processo de aproximação com a Universidade do Québec em Montreal (UQÀM), onde já tramita no departamento de internacionalização de ambas as universidades um convênio que visa formalizar intercâmbios entre docentes e pesquisadores de seus cursos. No ano de 2018 está previsto a realização do Colóquio Internacional de Pedagogia do Teatro, evento que será organizado pela parceria UFMA e UQÀM e que pretende figurar como espaço para debate e investigação acadêmica na área de artes, preenchendo uma lacuna pertinente a realização de eventos internacionais de pesquisa em teatro na região nordeste. Do ponto de vista da produção artística, contamos com o intercâmbio realizado pelo Festival de Teatro Ponto de Vista, com previsão de realização da sua IV edição em 2017, em formato de evento internacional, com o intuito de privilegiar as trocas artísticas entre profissionais de diferentes países.

Atualmente o curso de graduação em teatro universidade apresenta em seu histórico o intercâmbio de alunos da graduação para universidades como Universidade Autônoma do México (México), Universidade de Coimbra e Universidade do Porto (Portugal), essa experiência pretende ser ampliada em parcerias com as referidas universidades, através da inscrição em editais de intercâmbio para professores convidados de instituições estrangeiras e estímulo ao intercâmbio de alunos do programa de pós-graduação.

5. Área de Concentração e Linha de Pesquisa

Área de Concentração

Nome: Artes Cênicas

A área de Concentração Artes Cênicas está focada em desenvolver pesquisas teóricas e práticas sobre as manifestações artísticas que se apresentam no palco/cena e tem como destaque as relações do corpo cênico em seu escopo. Investiga as teatralidades contemporâneas e tradicionais, como ainda a performatividade instaurada em eventos espetaculares, dando espaço para a verticalização de pesquisas no âmbito prático e teórico. A referida área de concentração, toma o fenômeno artístico como centro e objeto de reflexão, organizando o pensamento crítico para o desenvolvimento de recortes analíticos, historiográficos, performativos, pertinentes ao reconhecimento das artes da cena e sua inscrição como evento sociocultural.

Linhas de Pesquisa

Linha 1:

1. PROCESSOS E POÉTICAS DA CENA

Tem por objetivo a investigação sobre teoria e a prática da produção cênica em seus diversos aspectos, com ênfase no trabalho criativo e na pedagogia dos profissionais da cena, as poéticas do corpo, do movimento, do teatro de animação, da encenação, do circo e da cena intermedial. O âmbito das pesquisas inclui aspectos fundamentais do teatro contemporâneo e dos processos de montagem e atuação cênica. Como horizonte teórico, busca-se a articulação com diferentes abordagens, incluindo conceituações literárias, artísticas, filosóficas, antropológicas, estudos culturais e de gênero.

Professores: Profa. Dra. Tânia Cristina Costa Ribeiro, Profa. Dra. Gisele Soares Vasconcelos, Profa. Dra. Michelle Cabral, Profa. Dra. Fernanda Areias de Oliveira, Profa. Dra. Marta Isaacsson de Souza e Silva (colaboradora)

2.PEDAGOGIA DAS ARTES CÊNICAS, RECEPÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

Tem por objetivo a investigação sobre teoria e a prática dos processos pedagógicos e de mediação cultural nas artes cênicas. Através dos vínculos entre Teatralidade e Cultura, pontua-se a experimentação de processos de criação e seus procedimentos artísticos, pedagógicos e crítico conceituais. Esta linha abrange ainda a criação e recepção do texto e do espetáculo, bem como os estudos voltados à criação e à produção da cena em diferentes momentos de sua história, incluindo o discurso da crítica e da historiografia das artes cênicas. Importante destacar também que a inserção de pesquisas com olhares a partir do campo da Música e das Artes Visuais, darão importantes contribuições para a sedimentação de um arcabouço teórico sobre o fazer teatral no Maranhão

Professores: Prof. Dr. Tácito Freire Borralho, Prof. Dr. Ricieri Carlini Zorzal, Prof. Dra.Regiane Caire, Profa. Dra. Maria Verónica Pascucci, Prof. Dr.Narciso Laranjeira da Silva Telles (colaborador), Prof. Dr.Ney Wendell Cunha Oliveira(colaborador)

6. Caracterização do Curso

Curso de Mestrado Acadêmico

Nome: Artes Cênicas

Objetivos/Perfil do Profissional a ser formado:

- Fomentar a formação de artistas, docentes e pesquisadores capazes de atuar na criação, pesquisa e ensino no âmbito das artes;
- Criar articulações entre a produção acadêmica e a produção artístico-cultural nacional e internacional, a partir dos convênios e parcerias estabelecidos.
- Capacitar pesquisadores para atuação no sistema de ensino superior, em instituições culturais e de pesquisa no campo das artes.
- Viabilizar a formação de recursos humanos de alto nível em uma região ainda carente de quadros qualificados (Maranhão), assegurando o padrão de qualidade requerido desse nível de curso.

- Contribuir para a criação e fortalecimento de linhas de pesquisa que respondam a necessidades regionais e ampliem o comprometimento institucional com o desenvolvimento da região.
- Contribuir para o surgimento, no âmbito da UFMA, de novas vocações para pesquisa, mediante o incentivo à participação de bolsistas de iniciação científica no projeto;

Total de Créditos para Titulação: 36

- **Disciplinas:** 20 (15h/1 crédito)
- **Dissertação:** 16

Periodicidade da Seleção: Anual

Vagas por Seleção:10 (iniciais)

7. DISCIPLINAS:

Descrição do Esquema de Oferta das Disciplinas:

No total, cada aluno deverá cursar:

- Duas disciplinas obrigatórias, sendo uma teórica de caráter introdutório geral comum a todos os alunos e uma de revisão e definição final do projeto de pesquisa (Seminário de Projeto);
- Três disciplinas optativas, sendo uma específica à sua linha de pesquisa e as outras duas livremente escolhidas, em acordo com orientador, contemplando a especificidade da pesquisa;
- Realizar o Estágio Docência.

Disciplinas Obrigatórias:

Gerais:

- Estudos Avançados em Artes Cênicas (60h – 4 créditos)
(1º semestre)

- Seminários de Pesquisa (60h – 4 créditos) (2º semestre)

Disciplinas Optativas:

Linha 1: PROCESSOS E POÉTICAS DA CENA

- Processos de Criação da Cena (60h)
- Estéticas da Cena (60h)
- Poéticas da Composição do Corpo (60h)
- Cena e Performance (60h)
- Cena e Intermedialidade (60h)

Linha 2: PEDAGOGIA DAS ARTES CÊNICAS, RECEPÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

- Cena e Cultura (60h)
- Práticas Teatrais e Comunidade (60h)
- ARTES CÊNICAS NOS PROCESSOS EDUCATIVOS (60h)
- Recepção e Mediação em Artes Cênicas (60h)
- Formas animadas.(60h)

Organograma de oferecimento das disciplinas:

	Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas*
1º Semestre	ESTUDOS AVANÇADOS EM ARTES CÊNICAS	Linha 1 <ul style="list-style-type: none"> • Processos de Criação da Cena • Estéticas da Cena • Poéticas da Composição do Corpo Linha 2 <ul style="list-style-type: none"> • Cena e Cultura • Práticas Teatrais e Comunidade • ARTES CÊNICAS NOS PROCESSOS EDUCATIVOS

<p>2º Semestre</p>	<p>Seminários de Pesquisa</p>	<p>Linha 1</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Cena e Performance ● Cena e Intermedialidade <p>Linha 2</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Recepção e Mediação em Artes Cênicas ● Formas animadas.
---------------------------	-------------------------------	--

A escolha das disciplinas optativas deverá ser organizada a partir de um plano de pesquisa elaborado pelo discente e seu orientador/a, levando em conta seu objeto de pesquisa e apresentado ao colegiado da pós-graduação.

O estágio docente será realizado preferencialmente no segundo semestre, privilegiando na escolha do mestrando em relação a aproximação da disciplina em que irá estagiar e o escopo da sua pesquisa. O referido estágio esta em conformidade com as normativas do artigo 18 da Portaria Nº 76, de 14 de abril de 2010, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que trata do Regulamento do Programa de Demanda Social, mesmo que o aluno não seja bolsista CAPES

7.1. Descrição das Disciplinas:

Estudos Avançados em Artes Cênicas (60h – 4 créditos)

Ementa: A presente disciplina propõe aprofundar questões e debates teórico/reflexivos nos campos das Artes Cênicas buscando refletir sobre suas práticas, as questões e os conceitos do campo das práticas e dos contextos educativos.

BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 1998.

COURTNEY, Richard. Jogo, teatro e pensamento. São Paulo: Perspectiva, 1980.

DUARTE JR., João-Francisco. Fundamentos da arte na educação. São Paulo: Cortez, 1981.

FUSARI, Maria F. & FERRAZ, Maria H. Arte na educação escolar. São Paulo:

Cortez, 1992.

PORCHER, Louis. Educação artística: luxo ou necessidade? São Paulo: Cortez, 1992.

Processos de Criação da Cena (60h)

Ementa: A escritura dramática tendo como base para o processo criador, os jogos teatrais e a improvisação, buscando adaptar contos, ensaios, artigos de jornais e revistas, fragmentos de romances e textos teatrais, documentos históricos, poesia, lendas e mitos, objetivando projetos de extensão para aproximar o educador do universo dos alunos do ensino infantil, fundamental e médio. Apresentação pública dos resultados dos projetos à comunidade, tendo como ênfase e clientela a escola básica.

BARBA, Eugenio. Além das ilhas flutuantes. Campinas (SP): Hucitec, 1991.

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não-atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

KOUDELA, Ingrid Dormien. Brecht: um jogo de aprendizagem. São Paulo: Perspectiva, 1991.

GARCÍA, Santiago. Teoria e prática do teatro. Hucitec: São Paulo, 1988.

ICLE, Gilberto. Teatro e construção do conhecimento. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.

Estéticas da Cena (60h)

Ementa: A disciplina Estéticas da Cena se configura em espetáculos, obras, intervenções, ações performáticas, experimentos. Abrange estudos e análises de obras e procedimentos de artistas, através dos quais se parte para a discussão e proposição de linguagens cênicas e performáticas. Inclui tanto a investigação de matrizes tradicionais e suas transformações no tempo e espaço como a pesquisa de procedimentos de ruptura com modelos estéticos estabelecidos, em abordagens teóricas, práticas e prático-teóricas.

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**, São Paulo, Loyola, 1999.

ARISTÓTELES, **A Poética** São Paulo, Ed. Abril Cultural, Col. Os Pensadores, 1983.

- HEIDEGGER, Martin. **A Origem da Obra de Arte**, Lisboa, Edições Setenta, 1977.
..... Seleção de textos. Col. Os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural, 1990.
- LYOTARD, Jean-François. **O Pós-Moderno**. 4ª ed. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1993
- MARCONDES, Danilo. A Crise de Paradigmas e o Surgimento da Modernidade, In. BRANDÃO, Zaia (org.) **A Crise de Paradigmas e a Educação**, 3ª ed., São Paulo, Cortez, 1996.
- MORA, José Ferrater. **Diccionario de Filosofia**, Madrid, Alianza Editora, 1990.
- NIETZSCHE, Friedrich. **O Nascimento da Tragédia**, ou Helenismo e Pessimismo. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.
- PLASTINO, Carlos Alberto. A Crise de Paradigmas e a Crise do Conceito de Paradigmas In. BRANDÃO, Zaia (org.) **A Crise de Paradigmas e a Educação**, 3ª ed., São Paulo, Cortez, 1996.
- PLATÃO, seleção de textos, In Col. Os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural, 1983.
- REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**, São Paulo, Ed. Paulinas, 1990.
- ROTTERDAM, Erasmo de. **Elogio da Loucura**, São Paulo, Martin Claret, 2000.
- SANTORO, Fernando. **Poesia e Verdade**. Interpretação do Problema do Realismo a partir de Aristóteles. Rio de Janeiro, Sette Letras, 1994.

Poéticas da Composição do Corpo (60h)

Ementa: A presente disciplina propõe aprofundar questões no campo da teoria e da prática dos processos e das poéticas da composição do corpo – no teatro, na performance, na dança - na contemporaneidade.

LIGIÉRO, Zeca & SANTOS, Cláudio Alberto dos (org.). **Dança da Terra - Tradição, história, linguagem e teatro**. Rio de Janeiro: Papel Virtual, 2005

LIMA, Tatiana Motta. 2008. **Les Mots Pratiques**: relação entre terminologia e prática no percurso artístico de Jerzy Grotowski entre os anos 1959 e 1974. Programa de Pós-Graduação em Teatro da UNIRIO. Tese de Doutorado.

RICHARDS, Thomas. 1995. **At work with Grotowski on Physical Actions**. Londres: Routledge.

O PERCEVEJO, Revista de Teatro, Crítica e Estética. "Estudos da Performance". Ano 11, nº 12, 2013.

URDIMENTO, Revista de Estudos em Artes Cênicas do PPGT da UDESC. Florianópolis: UDESC/CEART, vol. 1, n. 15, outubro de 2010. <http://www.performancecorporopolitica.net/p/textos.html>

Cena e Cultura

Ementa: A presente disciplina propõe aprofundar questões e debates teórico/reflexivos nos campos da crítica e da analítica da cena no contexto cultural, assim como promover debates sobre sua acepção enquanto fenômeno da cultura.

BARTHES, Roland. *Crítica e Verdade*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1982.

_____. *Escritos sobre Teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre a literatura e história da cultura*. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BOLLE, Willi. *Fisiognomia da metrópole moderna: representação da história em Walter Benjamin*. São Paulo: EDUSP, 2000.

BUCK-MORSS, Susan. *Dialética do olhar: Walter Benjamin e o projeto das Passagens*. Belo Horizonte: Editora UFMG; Chapecó/SC: Editora Universitária Argos, 2002.

CHARTIER, Roger. "O mundo como representação". *In: Estudos Avançados*, São Paulo, v. 5, n. 11, abr., 1991, p.173-91.

CHUVA, Márcia Regina Romeiro. *Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940)*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

Práticas Teatrais e Comunidade

Ementa: A presente disciplina propõe aprofundar questões e debates teórico/reflexivos nos campos da relação entre a produção cênica e a comunidade, compreendendo seus caracteres políticos, econômicos e contextuais, buscando refletir sobre as relações e implicações da arte na comunidade e vice versa.

ADORNO, Theodor W. **Prismas: crítica cultural e sociedade**. São Paulo: Ática, 1998, p.7-26.

AGAMBEN, Giorgio. **A comunidade que vem**. Lisboa: Editorial Presença, 1993.

_____. Arte, Inoperatividade, Política. In: CARDOSO, Rui Mota. **Política: crítica do contemporâneo**. Barcelos: Fundação Serralves, 2007a, p. 39-49.

_____. **Profanações**. São Paulo: Boitempo, 2007b.

_____. **Instâncias**– a palavra e o fantasma na cultura ocidental. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

_____. **O reino e a glória: uma genealogia teológica da economia e do governo: homo sacer**, II, 2. São Paulo: Boitempo, 2011.

ARGAN, Giulio C. **História da arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre a literatura e história da cultura**. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

_____. **Passagens**. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

_____. **Rua de mão única**. Trad.: Rubens R. Torres Filho e José Carlos M. Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Obras escolhidas II).

_____. **Origem do drama barroco alemão**. Trad. e org. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo, Brasiliense, 1984.

CHARTIER, Roger. **Do Palco à Página**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.

DIDEROT, Denis. **Discurso sobre a poesia dramática**. Trad. L. F. Franklin de Matos. São Paulo: Brasiliense, 1986.

DORT, Bernard. **O Teatro e sua Realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

Artes Cênicas nos Processos Educativos

Ementa: A presente disciplina propõe integrar as pesquisas dos alunos no universo temático a ser abordado, de modo a trazer para discussão diferentes naturezas do fazer teatral, considerando situações de cena e de sala de aula, tanto na formação do artista cênico quanto do aluno nos ensinamentos formais e informais. Aprofundar questões pedagógicas no contexto educativo a partir do campo das artes cênicas, tanto em suas especificidades da cena quanto as que tangem ao trabalho do artista ator-dançarino-performer;

ASLAN, Odete. **O Ator no Século XX**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

AZZARONI, Giovanni. **Il corpo scenico ovvero la tradizione tecnica dell'attore**. Bologna: Nuova Alfa Editoriale, 1990.

BANU, Georges "Resposta a Stanislavski". Tradução de Ricardo Gomes. In: **Revista Folhetim**, Rio de Janeiro, no 9, jan-abr. 2001 [fevereiro 1969].

BURNIER, Luis Otavio. **A arte do Ator: da técnica à representação- Elaboração, codificação e sistematização de técnicas corpóreas e vocais de representação para o ator**. São Paulo: PUC, 1994. (Tese de doutorado)

DEWEY, John. **Art as Experience**. New York: Perigree, 2005.

FERNANDES, Ciane. **O corpo em movimento: O Sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em Artes Cênicas**. São Paulo: Annablume, 2002.

FERRACINI, Renato. **A Arte de não Interpretar como Poesia Corpórea d Ator**. São Paulo: Editora UNICAMP, Imprensa Oficial do Estado, 2001.

FERRACINI, Renato. **Café com Queijo: corpos em criação**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild Editores, Ed. Fapesp, 2006.

HOTIER, Hugues. **Un cirque pour l'education**. Paris: L'Harmatan, 2001.

JANUZELLI, Antonio (Jan.). **A aprendizagem do ator**. São Paulo: Atica, 1986.

LANGER, Susanne. **Sentimento e Forma**. Tradução Ana M. G. Coelho e J. Guinsburg.

Seminários de Pesquisa (60h – 4 créditos) (2º semestre)

Ementa: A presente disciplina propõe a revisão técnica e metodológica dos projetos de pesquisa, assim como sua adequação tanto ao campo teórico e conceitual proposto quanto a sua futura concretização e exequibilidade.

A Bibliografia utilizada nesta disciplina será referente aos projetos de pesquisa dos alunos da turma.

Cena e Performance (60h)

Ementa: A presente disciplina propõe aprofundar questões do campo dos estudos da performance, buscando abordar a teoria e a prática das artes cênicas em suas características híbridas. Considerando suas manifestações contemporâneas e seus componentes de performatividade.

ARTAUD, Antonin. **O teatro e seu duplo**. São Paulo: Martins Fontes, 2006

BARBA, Eugenio **The Paper Canoe: A Guidet o Theatre Anthropology**.

Translated by Richard Fowler. New York: Routledge, 1995.

BARBA, Eugenio; Savarese, Nicola. **A arte secreta do ator**: dicionário de antropologia teatral. Campinas: Unicamp, 1995. Loc: 792.028 / B228a.
BISHOP, CARLSON, Marvin. **Performance** – Uma Introdução Crítica. UFMG, 2010.

FÉRAL, Josette. **Por uma poética da performatividade**: o teatro performativo. In: SALA PRETA, revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. São Paulo: ECA/USP, n. 8, 2008, pp. 197-210.

_____. **Performance et théâtralité**: le sujet démythifié. Texto publicado originalmente em inglês, IN: *Modern Drama*, vol. 25, 1982, pp. 170-181.

_____. **La performance ou le refus du théâtre** IN: *Protée*, vol. 17, 1989, pp. 60-66.

_____. **Que reste-t-il de la performance?** Autopsie d'une fonction; la naissance d'un genre. Texto publicado originalmente em inglês, IN: *Discourse, Journal for theoretical studies in media and culture Performance Issue(s): Happenings, Body, Spectacle, Virtual Reality*, 1992, pp. 140-161.

FLASZEN, Ludwik & POLLASTRELLI, Carla (org.). **O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969**. São Paulo: Fondazione Pontedera Teatro/Edições SESCSP/Perspectiva, 2007.

GOLDBERG, RoseLee. **Performance Art: From Futurism to the Present**. London: Thames & Hudson, 2011.

Cena e Intermedialidade

Ementa: A presente disciplina propõe uma introdução teórico/reflexiva sobre temas e métodos fundamentais da pesquisa no campo das artes cênicas, promovendo ao estudante ingressante em nível de pós-graduação um aprofundamento quanto a questões centrais da pesquisa na área. Considerando-se o caráter mais geral, comum às duas linhas de pesquisa, a presente disciplina, de caráter propedêutico, se organizará na forma de seminários, com fins de se introduzir os alunos nas diferentes vertentes da pesquisa na área das Artes Cênicas hoje, propondo-se leituras determinantes para essas diversas vertentes. Tais seminários, numa perspectiva mais epistemológica, serão ministrados por vários professores, sendo possível, inclusive, por convidados externos ao Programa e à Instituição.

ARTAUD, Antonin. **O teatro e seu duplo**. (trad. Teixeira Coelho). São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BARBA, Eugênio e SAVARESE, Nicola. **A arte secreta do ator**: dicionário de antropologia teatral. São Paulo, Campinas: Hucitec, 1995.

BIÃO, Armindo et al. (Orgs.) **Temas em Contemporaneidade, Imaginário e Teatralidade**. São Paulo: Annablume, 2000.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**: ensaios sobre a literatura e história da cultura. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

_____. **Passagens**. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

_____. **Rua de mão única**. Trad.: Rubens R. Torres Filho e José Carlos M. Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Obras escolhidas II).

_____. **Origem do drama barroco alemão**. Trad. e org. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo, Brasiliense, 1984.

BRECHT, Bertolt **Estudos sobre teatro**. Trad. Fiama Pais Brandão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

_____. **A compra do latão**: 1939-1955. Trad. Urs Zuber e Peggy Berndt. Lisboa: Vega, 1999.

CARLSON, Marvin. **Teorias do Teatro**. São Paulo: Unesp, 1997.

CRAIG, Edward Gordon 1957 **On the Art of the Theatre**. New York: Theatre Arts Books. Decroux, Etienne 1985 [1963] "Words on Mime" (Pomona College). Mime Journal. 1957

DE MARINIS, Marco. **Capire il teatro**. Lineamenti di una nuova teatrologia. 2ª ed. Roma: Bulzoni, 2008.

_____. **Mimo e teatro nel Novecento**. Firenze: La Casa Husher, 1993.

Recepção e Mediação em Artes Cênicas

Estudo dos métodos e dos procedimentos de apreciação da cena e do espetáculo com ênfase na área de teatro-educação.

ALMEIDA, Leonardo. **A arte é capital**. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural**. São Paulo: Iluminuras, 1997.

FRANCESCHI, Antônio *et al.* **Marketing cultural: um investimento com qualidade**. São Paulo: Informações Culturais, 1998.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **A economia da cultura**.

MENDONÇA, Marcos. Incentivo à cultura: uma saída para a arte. São Paulo: Carthago & Forte, 1994.

Formas animadas (60 H).

Ementa: A máscara e a formação do ator; história da máscara no teatro; a máscara neutra; máscaras de personagem ou máscaras expressivas; diferentes técnicas de confecção e animação; dramaturgia no teatro de animação; Mamulengo, e outras manifestações do teatro de bonecos popular brasileiro; animação/interpretação com o objeto e o boneco do tipo antropomorfo.

AMARAL, Ana M. Teatro de animação. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.

AMARAL, Ana M. Teatro de formas animadas. São Paulo: USP, 1992.

BORRALHO, Tácito Freire. O boneco... do imaginário popular maranhense ao teatro. São Luís: SESC, 2005.

BORBA FILHO, Hermilo. Fisionomia e espírito do mamulengo. Rio de Janeiro: INACEN, 1982.

PIMENTEL, Altimar. O mundo mágico de João Redondo. Rio de Janeiro: INACEN, 1984.

LOMARDO, Fernando. O que é teatro infantil. São Paulo: Braziliense, 1994.

8. Corpo Docente

Nome: Tânia Cristina Costa Ribeiro

CPF:22592350349

Docente Permanente: Sim

Dedicação à IES: D.E

Dedicação ao Programa: 20 h

Titulação: Doutora

Ano: 2016

IES: Universidade de Brasília - UNB

País: Brasil

Orientador: Luciana Hartmann

Área: Artes

Experiência de Orientação:

TCC: 14

Experiência Internacional: Estágio Sanduíche na Universidade de Lisboa. Ano 2015. Duração 6 meses.

Nome: Gisele Soares Vasconcelos
CPF:
Dedicação à IES: D.E
Docente Permanente: Sim
Dedicação ao Programa: 20 h
Titulação: Doutora
Ano: 2016
IES: Universidade de São Paulo-USP
País: Brasil
Orientador: Felisberto Sabino da Costa.
Área: Artes Cênicas
Experiência de Orientação:
IC: 3 TCC: 14

Nome: Michelle Nascimento Cabral Fonseca
CPF: 51573431320
Dedicação à IES: D.E
Docente Permanente: Sim
Dedicação ao Programa: 20 h
Titulação: Doutora
Ano: 2016
IES: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS
País: Brasil
Orientador: Antonio Carlos Hohlfeldt.
Área: Comunicação Social

Experiência de Orientação:
IC: 3 TCC: 10

Nome: Fernanda Areias de Oliveira
CPF:
Dedicação à IES: D.E
Docente Permanente: Sim
Dedicação ao Programa: 20 h
Titulação: Doutora

Ano: 2016
IES: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS
País: Brasil
Orientador: Marta Isaacson de Souza de Silva
Área: Informática na Educação

Experiência de Orientação:
TCC: 6

Experiência Internacional: Período Sanduíche Concordia University - Montreal Canadá. Duração 9 meses

Nome: Tácito Freire Borralho
CPF:
Dedicação à IES: D.E
Docente Permanente: Sim
Dedicação ao Programa: 20 h
Titulação: Doutor
Ano: 2012
IES: Universidade de São Paulo, USP
País: Brasil
Orientador: Ana Maria de Abreu Amaral.
Área: Artes Cênicas
Experiência de Orientação:
IC: TCC: 21 MP: 2

Nome: Ricieri Carlini Zorzal
CPF:
Dedicação à IES: D.E
Docente Permanente: Sim
Dedicação ao Programa: 20 h
Titulação: Doutor
Ano: 2009
IES: Universidade Federal da Bahia, UFBA
País: Brasil
Orientador: Ana Cristina Gama dos Santos Tourinho.
Área: Música
Experiência de Orientação:
IC: 3 TCC: 7 PIBID: - ME: 3

Experiência Internacional: Pós- Doutorado na Alemanha
Pós-Doutorado: 1
IES: Martin-Luther-Universität Halle-Wittenberg, UNI/Halle, Alemanha.
Ano Início: 2015
Ano Fim: 2016

Nome: Regiane Aparecida Caire da Silva
CPF:
Dedicação à IES: D.E
Docente Permanente: Sim
Dedicação ao Programa: 20 h
Titulação: Doutora
Ano: 2014
IES: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP
País: Brasil
Orientador: Maria Helena Roxo Beltran
Área: História da Ciência
Experiência de Orientação:
TCC: 8 MP:1 ESP: 4

Nome: Maria Verónica Pascucci
CPF:
Dedicação à IES: D.E
Docente Permanente: Sim
Dedicação ao Programa: 20 h
Titulação: Doutora
Ano: 2010
IES: Universidade Estadual Paulista. Marília
País: Brasil
Orientador: Pedro Ângelo Pagni.
Área: Educação
Experiência de Orientação:
IC: 1 TCC: 9 PIBID: - MP: 3
Experiência Internacional:

	1995 - 1996
Graduação em Curso de Regência de Orquestra. Escola Superior de Música de Stuttgart, ESMS, Alemanha.	
	1985 - 1987
Graduação em Profª em Pedagogia com habilitação em Música. Institut für Waldorfpädagogik, IW, Alemanha.	
	1985 - 1987
Graduação em Professora em Pedagogia Waldorf. Institut für Waldorfpädagogik, IW, Alemanha.	
	1970 - 1972
Graduação em Musicoterapia. Faculdade de Medicina, Universidade del Salvador, FAM, Argentina.	
	1965 - 1969
Graduação em Magistério.	

Instituto Bautista Debravant, IBD, Argentina.

1965 - 1969

Graduação em Professora Superior de Piano Solfeo y Teoria.

Escola Superior de Música, ESM, Argentina.

Pós-Doutorado: 1

IES: Universidade Federal de Pernambuco, UFPE

Ano Início: 2013

Ano Fim: 2014

Nome: MARTA ISAACSSON DE SOUZA E SILVA (colaboradora)

CPF:

Titulação: Doutora

Ano: 1991

IES: Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3

País: França

Orientador: MICHEL CORVIN / JEAN-PIERRE RYNGAERT.

Área: Études Théâtrales.

Experiência de Orientação:

IC: 46 TCC: 23 PIBID: - MP: 20 D: 1 ESP: 4

Nome: Narciso Larangeira Telles da Silva (colaboradora)

CPF:

Titulação: Doutor

Ano: 2007

IES: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, Brasil.

País: Brasil

Orientador: Maria de Lourdes Rabetti

Área: Teatro

Experiência de Orientação:

IC: 18 TCC: 17 PIBID: MP: 16 D: 1 PD: 1

Experiência Internacional: Universidad Autónoma Metropolitana do México, UAM, México

Pós-Doutorado: 2

IES:

2017

Universidad Autónoma Metropolitana do México, UAM, México.

2011 - 2012.

Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, Brasil.

Nome: Ney Wendell Cunha Oliveira(colaborador internacional)

CPF:

Titulação: Doutor

Ano: 2011

IES: Universidade Federal da Bahia, UFBA

País: Brasil

Orientador: Eliene Amancio Benicio

Área: Artes Cênicas

Experiência de Orientação:

TCC: 3

Experiência Internacional: Université du Québec à Montréal, UQAM, Canadá

Pós-Doutorado: 1

IES: Université du Québec à Montréal, UQAM, Canadá

Ano Início: 2012

Ano Fim: 2013

9. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E TÉCNICA (3 últimos anos e mais relevantes):

DOCENTE: Tânia Cristina Costa Ribeiro

BIBLIOGRÁFICA:

Livros publicados/organizados ou edições

RIBEIRO, T. C. C. Paisagens: leituras e releituras da Baixada Maranhense. 01. ed. São Luís: Sem informação, 2014. v. 500. 200p .

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

Artes Cênicas

RIBEIRO, T. C. C. 'Imagens do não visto'. 2013 (IV Coletivo Pós-Graduação em Arte-Pós-Happening IV).

RIBEIRO, T. C. C. ESPAÇO-CORPO-MOLDURAS. 2013 (video arte).

DOCENTE: Gisele Soares Vasconcelos

BIBLIOGRÁFICA:

Artigos Completos em Periódicos

VASCONCELOS, Gisele Soares de. A Carroça na Rota dos Balaios: Oralidade, Memória e Tradição. Revista Cultura e Extensão USP, v. 15, p. 75-83, 2016.

VASCONCELOS, Gisele Soares de. Enche a roda! Vem ouvir! As histórias da carroça que hoje passam por aqui!. Pitágoras 500 - Revista de estudos Teatrais, v. 9, p. 134, 2015.

VASCONCELOS, Gisele Soares de. A poética da voz que se faz presença. OuvirOUver (Uberlândia. Impresso), v. 11, p. 130-138-130, 2015.

Capítulos de livros publicados

VASCONCELOS, Gisele Soares de. Para Tita e para cada um de nós! Considerações sobre o ator-narrador. In: Narciso Telles. (Org.). Cena Contemporânea: estudos de encenação e atuação em Potestade. 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2016, v. 1, p. 159-174.

PRODUÇÕES TÉCNICAS

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

VASCONCELOS, Gisele Soares de. Seminário Práticas Políticas da Cena Contemporânea. 2016. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

Artes Cênicas

VASCONCELOS, Gisele Soares de; NASCIMENTO, I. ; FIGUEIREDO, R. ; Rosa Ewerton ; CORREIA, G. . As Três Fiandeiras.SESC Amazônia das Artes 2017. Teatral.

VASCONCELOS, Gisele Soares de; FIGUEIREDO, R. ; AIRES, L. ; CAMPOS, C. A carroça é Nossa - SESC Palco Giratório. 2016. Teatral.

VASCONCELOS, Gisele Soares de; MARCONCINE, C. ; VASCONCELOS, M. . Poema Sujo. 2016. Performática.

VASCONCELOS, Gisele Soares de; NASCIMENTO, I. ; FIGUEIREDO, R. ; Rosa Ewerton ; CORREIA, G. . As Três Fiandeiras. 2015. Teatral.

VASCONCELOS, Gisele Soares de. As Três Fiandeiras. 2015. Teatral

VASCONCELOS, Gisele Soares de; NASCIMENTO, I. . A vida por um fio. 2014. Teatral.

DOCENTE: Michelle Nascimento Cabral Fonseca

BIBLIOGRÁFICA:

Livros publicados/organizados ou edições

CABRAL, M. N.. Teatro, Futebol, Anarquismo e Propaganda: disputas ideológicas no âmbito do lazer. 1. ed. Rio de Janeiro: Novas Edições Acadêmicas, 2016. v. 1. 94p .

CABRAL, M. N.. Histórias de riso e circo. 1. ed. São Luis - MA: MNCFonseca, 2014. v. 3000. 24p .

CABRAL, M. N.. Teatro e Anarquismo: Tensões e contradições no âmbito do lazer. 1. ed. São Luis - MA: EDUFMA, 2014. v. 3000. 234p

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

CABRAL, M. N.. Imagem e Representação no Teatro de Rua: ação comunicativa e subjetividade no espaço público. In: VII Jornada Latino- Americana de Estudos Teatrais, 2014, Blumenau. Imagem e Representação no Teatro de Rua: Ação Comunicativa e Subjetividade no Espaço Público, 2014.

PRODUÇÕES TÉCNICAS

Demais tipos de produção técnica

CABRAL, M. N.. TEATRO DE RUA E CIDADE Apropriação e Interatividade no espaço público.. 2016. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

CABRAL, M. N.. A criação da cena e as bases corporais de Grotowski. 2015. .

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

Artes Cênicas

CABRAL, M. N.. Circo Arruaça. 2015. Circense.

CABRAL, M. N.. Palita no Trapézio. 2015. Circense.

Outras produções artísticas/culturais

PEREIRA, Roberto Augusto A. ; CABRAL, M. N. . O Dono da Capoeira. 2014. (Áudiovisual - CINEMA).

DOCENTE: Fernanda Areias de Oliveira

BIBLIOGRÁFICA:

Artigos Completos em Periódicos

OLIVEIRA, Fernanda.A; CATRO, J. C. . Cena e Computadores: fricções para uma pedagogia do teatro expandido. Informática na Educação (Impresso), v. 19, p. 129-138, 2016.

OLIVEIRA, Fernanda.A; ISAACSSON, M. ; Biazus, Maria C. V. . Pré-cinema e desejos de teatralidade. Pós: Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes, v. 6, p. 24-34, 2016.

OLIVEIRA, Fernanda.A; Biazus, Maria C. V. ; ISAACSSON, M. . P r o j e ç ã e s e C o r p o s : Intermedialidade potente na Pedagogia do Teatro. Lamparina: Revistade Ensino do Teatro, v. 2, p. 23-38, 2015.

OLIVEIRA, Fernanda.A; Biazus, Maria C. V. . MEMÓRIA, REGISTRO, RASTRO. A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE TEATRO, PROCESSOS DE REGISTRO ATRAVÉS DE UM BLOG DIÁRIO.. Artefactum (Rio de Janeiro), v. 1, p. 1-10, 2014.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

OLIVEIRA, Fernanda.A; Biazus, Maria C. V. . Teatralidade expandida: construindo personagens e narrativas. In: 14º ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTE E TECNOLOGIA : ARTE E DESENVOLVIMENTO HUMANO, 2015, Aveiro. 14º ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTE E TECNOLOGIA : ARTE E DESENVOLVIMENTO HUMANO. Aveiro: UA Editora, University of Aveiro, 2015. v. 1. p. 336-338.

OLIVEIRA, Fernanda.A; Biazus, Maria C. V. . Teatralidade expandida: construindo personagens e narrativas no evento. In: 14# Encontro Internacional de Arte e Tecnologia, 2015, Aveiro. Arte e Desenvolvimento Humano. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2015. v. 1. p. 336-338.

OLIVEIRA, Fernanda.A; Biazus, Maria C. V. ; ISAACSSON, M. . Estética Digital no Teatro Contemporâneo: apropriações da tecnologia digital na formação de professores de teatro.. In: VIII Congresso Abrace- Associação Brasileira de Pesquisa e Pós Graduação em Artes Cênicas, 2014, Belo Horizonte. Arte, corpo e pesquisa na cena: experiência expandida, 2014.

OLIVEIRA, Fernanda.A. Estética Digital no Teatro Contemporâneo: apropriações da tecnologia digital na formação de professores de teatro. In: VIII Congresso da ABRACE, 2014, Belo Horizonte. VIII Congresso da ABRACE, 2014.

PRODUÇÕES TÉCNICAS

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

OLIVEIRA, Fernanda.A Théâtre Éducation : Pluralité des trajectoires. La scène contemporaine, la vidéo et l'Individuation de l'enseignant de théâtre.. 2016.

Revisor de periódico

OLIVEIRA, Fernanda.A. Informática na Educação (Impresso). 2016

Assessoria e consultoria

OLIVEIRA, Fernanda.A Referencial Curricular de Arte Ensino Fundamental 5ª a 8ª série/6º ao 9º ano. Município de Vargem Grande. 2016

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

Artes Cênicas

OLIVEIRA, Fernanda.A. (DDD) Dia de Domingo. 2016. Teatral.

OLIVEIRA, Fernanda.A. Elefantes. 2014. Teatral.

OLIVEIRA, Fernanda.A. (DDD) Dia de Domingo. 2014. Teatral.

DOCENTE: Tácito Freire Borralho

BIBLIOGRÁFICA:

Livros publicados/organizados ou edições

BORRALHO. Os Elementos Animados do Bumba meu boi do Maranhão. 1º. ed. São Luís: EDUEMA, 2015. v. 500. 130p .

BORRALHO; Braga Ana Socorro ; PEREIRA, A. L. . Teatro de animação para a sala de aula e ação cultural. 1ª. ed. São Luís: EDUFMA, 2015. v. 500. 157p .

PRODUÇÕES TÉCNICAS

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

BORRALHO. Teatro e Povo: o teatro que se elabora a partir das estruturas matriciais existentes nos espetáculos populares.... 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

BORRALHO. Teatro e Povo: o teatro que se elabora a partir das estruturas matriciais existentes nos espetáculos populares.... 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

BORRALHO, T. F.; **BORRALHO** . AUTOS- Do Medieval ao Contemporâneo. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

Artes Cênicas

BORRALHO, T. F.; **BORRALHO** . Paixão Segundo Nós, versão 2014. 2014. Teatral.

BORRALHO; Lucena, Eduardo . Espectrofúria. 2014. Teatral.

BORRALHO. Moleque Fужão (Teatro de Boneco). 2014. Teatral.

DOCENTE: Ricieri Carlini Zorzal

BIBLIOGRÁFICA:

Artigos Completos em Periódicos

ZORZAL, R. C.. The Psychology of Music, editado por Diana Deutsch, 3.^a edição: resenha dos capítulos 1 a 5 Ricieri Carlini Zorzal. OPUS (BELO HORIZONTE. ONLINE), v. 23, p. 300-313, 2017.

ZORZAL, RICIERI CARLINI; FERREIRA, ANA NEUZA ARAÚJO . Escola de Música do Estado do Maranhão - Emem: um estudo de caso histórico-organizacional para a proposição de ações administrativas. REGAE: Revista de Gestão e Avaliação Educacional, v. 1, p. 43-58, 2017.

ZORZAL, R. C.. The Psychology of Music, editado por Diana Deutsch, 3a edição: resenha dos capítulos 10 a 13. Opus (Belo Horizonte. Online), v. 22, p. 373-386, 2016.

ZORZAL, R. C.; FERREIRA, A. N. A. . O ensino de música no Nordeste brasileiro: notas históricas e desafios atuais. Revista Brasileira de História da Educação, v. 16, p. 155-189, 2016.

ZORZAL, R. C.. Propostas para o ensino e a pesquisa em cursos de graduação em instrumento musical: bases para uma reformulação do bacharelado. Per Musi (UFMG), v. 34, p. 62-88, 2016.

ZORZAL, R. C.. The Psychology of Music, editado por Diana Deutsch, 3^a edição: resenha dos capítulos 06 a 09. Opus (Belo Horizonte. Online), v. 22, p. 581-595, 2016.

ZORZAL, R. C.. The Psychology of Music, editado por Diana Deutsch, 3a edição: resenha dos quatro capítulos finais. Opus (Belo Horizonte. Online), v. 21, p. 231-242, 2015.

ZORZAL, R. C.. Prática musical e planejamento da performance: contribuições teórico-conceituais para o desenvolvimento da autonomia do estudante de instrumento musical. Opus (Belo Horizonte. Online), v. 21, p. 83-110, 2015.

Livros publicados/organizados ou edições

ZORZAL, R. C.; TOURINHO, A. C. G. S. (Org.) . Aspectos práticos e teóricos para

o ensino e aprendizagem da Performance Musical. 1. ed. São Luís: Edufma, 2014. v. 1. 250p .

ZORZAL, R. C.. Dez Estudos para Violão de Radamés Gnattali: estilos musicais e propostas técnico-interpretativas. São Luís: EDUFMA, 2009. v. 1. 94p .

Capítulos de livros publicados

ZORZAL, R. C.; FIGUEIREDO, E. A. F. ; AVILA, G. A. . Ensino de instrumento musical na licenciatura em música: contextualização e relatos de experiência no nordeste brasileiro. In: Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari. (Org.). Música, educação e cultura: tessituras e tecituras no nordeste brasileiro. 1ªed.Teresina: Faccamp, 2016, v. , p. 28-59.

ZORZAL, R. C.. Estratégias para o ensino de instrumento musical. In: Ricieri Carlini Zorzal; Cristina Tourinho. (Org.). Aspectos práticos e teóricos para o ensino e aprendizagem da Performance Musical. 1ed.São Luís: Edufma, 2014, v. 1, p. 11-37.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

ZORZAL, R. C.. Uma análise crítica sobre pesquisas em coordenação e movimento na performance musical. In: IX Encontro Regional Sudeste da Abem, 2014, Vitória. Anais do IX Encontro Regional Sudeste da Abem, 2014.

PRODUÇÕES TÉCNICAS

Demais tipos de produção técnica

ZORZAL, R. C.. Edital 03/2016 - Demanda Espontânea. Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal. 2016.

ZORZAL, R. C.. Parecerista ad hoc do periódico científico OPUS, Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. 2016

ZORZAL, R. C.. EDITAL FAPEMA Nº 05/2015 UTN. 2015.

ZORZAL, R. C.. EDITAL FAPEMA Nº 04/2015 MÚSICA PARA TODOS. 2015.

ZORZAL, R. C.. EDITAL FAPEMA Nº 03/2014 AREC - 2º SEMESTRE. 2014.

ZORZAL, R. C.. EDITAL FAPEMA Nº 02/2014 LITERATURA. 2014.

DOCENTE: Regiane Aparecida Caire da Silva

BIBLIOGRÁFICA:

Artigos Completos em Periódicos

CAIRE SILVA, R.; SANTO, J. M. E. . A Coleção Assis Chateaubriand do Maranhão: o museu regional que não deu certo. *Museologia e Patrimônio*, v. 10, p. 188-208, 2017.

CAIRE SILVA, R.; SOUSA, M. M. F. . A Companhia de Jesus em São Luís do Maranhão: considerações sobre pintura e talha na Catedral da Sé. *Revista IHS*, v. 4, p. 31-50, 2016.

Capítulos de livros publicados

CAIRE SILVA, R.; SOUSA, M. M. F. . Igreja Nossa Senhora da Vitoria de São Luís do Maranhão: considerações sobre as intervenções ocorridas entre os séculos XVIII e XX. In: Magno Moraes Mello. (Org.). *Desenhando Palavras e Construindo Geometrias ? Espaço Escrito e Espaço Pintado no Tempo Barroco*. 1ed. Belo Horizonte: Clio Gestão Cultural, 2016, v. 1, p. 9-356.

CAIRE SILVA, R.; CARVALHO, Z. ; BRITO, F. . O livro na história da ciência: técnicas, formas e conteúdos. In: Maria Helena Roxo Beltran; Fumikazu Saito; Laís S. Trindade.. (Org.). *História da Ciência: tópicos atuais 3*. 1ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014, v. 03, p. 162-195.

CAIRE SILVA, R. A gravura nos livros de botânica: do preto e branco ao colorido. In: Magno Moraes Mello. (Org.). *Formas Imagens Sons: o Universo Cultural da História da Arte*. 01ed. Belo Horizonte: Clio Gestão Cultural e Editora, 2014, v. 1, p. 269-276.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

CAIRE SILVA, R. A tradição dos manuscritos na imagem impressa da botânica no século XIX. In: 14º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, 2014, Belo Horizonte. *Anais-14º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia*, 2014.

PRODUÇÕES TÉCNICAS

Demais tipos de produção técnica

CAIRE SILVA, R. Parecer do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Teatro. 2015.

CAIRE SILVA, R.; CARVALHO, P. C. A. ; FONSECA, L. M. F. O. ; SANTO, J. M. E. . Revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais. 2014.

CAIRE SILVA, R. Ambiente Virtual de Aprendizado. 2016. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Vídeo aula).

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

Outras produções artísticas/culturais

Artes Visuais

CAIRE SILVA, R. Feminino Plural. 2017. Outra.

CAIRE SILVA, R. Uns & Outros. 2016. Outra

DOCENTE: Maria Verónica Pascucci

BIBLIOGRÁFICA:

Textos em jornais de notícias/revistas

PASCUCCI, V. De las práctica de si a la ofrenda de si: por las trillas de la formación humana. FERMENTARIO, Uruguay, p. PDF - PDF, 12 dez. 2014.

PASCUCCI, V. Espiritualidade desde o ponto de vista filosófico: algumas aproximações. RevistAleph, Niterói. RJ., p. PDF - PDF, 06 dez. 2014.

PRODUÇÕES TÉCNICAS

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

PASCUCCI, V. Perspectivas para o Ensino de Música nas escolas de Educação Básica em São Luis, MA. 2016. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

Demais tipos de produção técnica

PASCUCCI, V. FILMUS: grupo de estudos e pesquisa em Filosofia da Música.. 2015. (Relatório de pesquisa).

PASCUCCI, V. Inscrições para o Mestrado Profissional em Artes/PROFARTES,. 2015. (Comissão de avaliação de inscrições.).

DOCENTE: Narciso Lorangeira Telles da Silva

BIBLIOGRÁFICA:

Artigos Completos em Periódicos

TELLES, N.; BEZERRA, P. ; MALUSA, S. . ENSINO SUPERIOR: REFLETINDO SOBRE A PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE. Ensino em Revista, v. 22, p. 111-121-121, 2015.

TELLES, N. Osvaldo Dragún. Um homem-teatro. Cavalo Louco, v. 01, p. 23-25, 2015.

TELLES, N. #4 - Escritos esparsos sobre direção e teatro de grupo. Subtexto (Belo Horizonte), v. 11, p. 82-97, 2015.

TELLES, N.; SILVA, A. M. . Práticas, princípios e conceitos: os viewpoints e os jogos teatrais em oficinas com professores. Lamparina: Revista de Ensino do Teatro, v. 02, p. 43-56, 2015.

TELLES, N. Escola: memória e micropolítica na cena contemporânea latinoamericana. Cartografias.mitsp, v. 01, p. 98-103, 2014.

TELLES, N.; ARAUJO, G. G. . A PRÁTICA DO COLETIVO TEATRO DA MARGEM: teatro de grupo e a formação universitária. Moringa - Artes do Espetáculo (UFPB), v. 01, p. 121-132, 2014.

TELLES, N. MEMÓRIAS E[M] IMAGENS: prática do Coletivo Teatro da Margem com os viewpoints e composição em A Saga no Sertão da Farinha Podre. Rascunhos - Caminhos da Pesquisa em Artes Cênicas, v. 02, p. 138-147, 2014.

TELLES, N. Memorial de silencios y margaritas y Escuela: memoria y micropolítica en la escena latinoamericana contemporánea. Conjunto, v. 172, p. 15-21, 2014.

Livros publicados/organizados ou edições

TELLES, N.; ALEIXO, F. M. (Org.) . Atelies em artes cênicas: produção-extensão e difusão cultural v. 1. 1. ed. Uberlândia: EDUFU, 2017. v. 01. 174p .

TELLES, N. Cena Contemporânea: estudos de encenação e atuação [em Potestade]. 1. ed. Jundiaí-SP: Paco, 2016. v. 01. 226p .

TELLES, N. Artes da Cena: processos e práticas. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. v. 01. 231p .

Capítulos de livros publicados

TELLES, N.; ARAUJO, G. G. . Invocações: atuação, espaço e criação nos espetáculos de rua 'Serra-Serra Serrador e A Saga no Sertão da Farinha Podre'. In: Licko Turle; Jussara Trindade; Vanéssia Gomes. (Org.). Teatro de Rua - Discursos, pensamentos e memórias em Rede. 1ed.Fortaleza - CE: Aldeia Casa Viva, 2016, v. 1, p. 89-105.

TELLES, N. Atuação em Potestade, escrito autoetnográfico. In: Narciso Telles. (Org.). Cena Contemporânea: estudos de atuação e encenação [em Potestade]. 1ed.Jundiaí- SP: Paco, 2016, v. 1, p. 139-148.

TELLES, N. Demonstração Técnica (Verbete). In: Ingrid Dormien Koudela; José Simões de Almeida Júnior (orgs). (Org.). Léxico de Pedagogia do Teatro. 1ed.São Paulo: Perspectiva, 2015, v. 01, p. 48-49.

TELLES, N. Viewpoints (Verbete). In: Ingrid Dormien Koudela; José Simões de Almeida Júnior (orgs). (Org.). Léxico de Pedagogia do Teatro. 1ed.São Paulo: Perspectiva, 2015, v. 1, p. 193-194.

TELLES, N. O gingado e a gargalhada: modo 'oteliano' de interpretar. In: Narciso Telles. (Org.). Grande Otelo. Estudos [In]disciplinares sobre cena e atuação. 1ed.Uberlândia: Olympia, 2015, v. 01, p. 97-116.

TELLES, N.; ROSA, S. C. R. L. . Teatro Latino Americano e experiência ditatorial: práticas cênico-dramatúrgicas. In: Ana Maria Rodriguez Costa; Arnaldo Alvarenga; Beatriz Cerbino; Bya Braga; Eugenio Tadeu Pereira. (Org.). Arte, Corpo e Pesquisa na cena: experiência expandida. 1ed.Belo Horizonte: ABRACE, 2015, v. 1, p. 133-140.

TELLES, N.; CARREIRA, André ; FERRACINI, Renato . Procedimentos de pesquisa em atuação como estratégia de reflexão sobre a cena contemporânea. In: Ana Maria Rodriguez Costas; Arnaldo Alvarenga; Beatriz Cerbino; Bya Braga; Eugenio Tadeu Pereira. (Org.). Arte, Corpo e Pesquisa na cena: experiência expandida. 1ed.Belo Horizonte: ABRACE, 2015, v. 1, p. 95-104.

Textos em jornais de notícias/revistas

TELLES, N. Os bricantes do Grupo Imbuça. Cumbuca, Aracaju - SE, p. 26 - 29, 10 jul. 2016.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

TELLES, N. O ensino das artes do corpo como um ato erótico. In: II Congresso Internacional da Federação de Arte Educadores, 2014, Ponta Grossa - PR. Anais CONFAEB. Ponta Grossa: FAEB - UEPG, 2014. v. 01.

Trabalhos técnicos

Demais tipos de produção técnica

TELLES, N. Parecerista da publicação do livro Seminário Dança Teatro Educação. 2014.

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

Artes Cênicas

TELLES, N.; CARREIRA, André . Potestad. Atuação: Narciso Telles. Direção: André Carreira. Montagem decorrente do projeto de pesquisa. Itinerância 2016 (Casa Yuyachkani - Lima, Peru; CEART - UDESC, Universidade Politécnica, Uberlândia)). 2016. Teatral.

TELLES, N. Memorial de Silêncios e Margaridas. Atuação e Dramaturgia. Itinerância 2016 (Uberlândia: MunA).. 2016. Teatral.

TELLES, N. 58 Indícios sobre o corpo [versão Brasil]. Performer. Direção Emilio Garcia Wehbi. Uberlândia, 2016. 2016. Performática.

TELLES, N. Korper Experiment. Instalação Cênica. Performer. Temporada (Uberlândia: Oficina Cultural). 2016. 2016. Performática.

TELLES, N. Carícias. Direção. Temporada 2015. Uberlândia (Espaço Cultural Matilde Ferreira). 2015. Teatral.

CARREIRA, André ; **TELLES, N.** . Potestad. Atuação: Narciso Telles. Direção: André Carreira. Montagem decorrente do projeto de pesquisa. Itinerância 2015 (Festival ATOS, Campina Grande/UFCG). 2015. Teatral.

TELLES, N.; CARREIRA, André . Potestad. Atuação: Narciso Telles. Direção: André Carreira. Montagem decorrente do projeto de pesquisa. 2014 (Itinerância:

Ituiutaba - MG (Projeto Escambo - FAPEMIG; Havana/Santiago de Cuba (Mayo Teatral á convite da Casa de las Américas - Cuba). 2014. Teatral.

TELLES, N. Direção. A Saga no Sertão da Farinha Podre. Espetáculo vinculado do Projeto Docente.Itinerância Uberlândia-Bairro Centro (Evento Arte na Escola); Araguari - MG (Projeto Escambo - FAPEMIG). 2014. 2014. Teatral.

TELLES, N. Atuação e Dramaturgia. Memorial de Silêncios e Margaridas. Espetáculo vinculado do Projeto Docente 'Aprender a aprender: os viewpoints como procedimentos de atuação e jogo'.Itinerância 2014 (Casa da Cultura - Araguari/MG; Mayo Teatral (Sala Adolfo Llauradó - Havana; Teatro Martí - Santiago de Cuba). 2014. 2014. Teatral.

DOCENTE: Ney Wendell Cunha Oliveira

BIBLIOGRÁFICA:

Artigos Completos em Periódicos

WENDELL, Ney. Mulheres Mastectomizadas em Cena: o teatro transformando vidas. Revista Pandora, v. 1, p. 1, 2014.

Livros publicados/organizados ou edições

WENDELL, Ney. Educar para o bem: práticas criativas de solidariedade. 1. ed. , 2014

DOCENTE: Marta Isaacsson de Souza e Silva

BIBLIOGRÁFICA:

Artigos Completos em Periódicos

SILVA, M. I. S. e. O velho monge em um concerto teatral. MIT SP, v. 3, p. 82-91, 2016.

SILVA, M. I. S. e; LEMIEUX, M. ; PILON, V. . 4D Art: corpos reais e virtuais, uma realidade aumentada. Revista Brasileira de Estudos da Presença, v. 6, p. 352, 2016.

SILVA, M. I. S. e. The Old Monk in a Theater Concert. Art Reseach Journal, v. 3, p. 171, 2016.

AREIAS, F. ; BIAZUS, M. C. ; **SILVA, M. I. S. e** . PRÉ-CINEMAS E DESEJOS DE TEATRALIDADE: constituição de um imbricamento estético teatro/cinema nos primórdios da cinematografia. revista do programa de pós graduação em artes da escola de belas artes da UFMG, v. 6, p. 24-34, 2016.

SILVA, M. I. S. e; BERSELLI, M. . (Des) habilidades em cena: revisão e contextualização da produção acadêmica a respeito da participação da pessoa com deficiência nas artes cênicas. Urdimento (UDESC), v. 2, p. 364-380, 2016.

AREIAS, F. ; BIAZUS, M. C. ; **SILVA, M. I. S. e** . Projeções e Corpos: Intermedialidade potente na Pedagogia do Teatro. Lamparina: Revista de Ensino do Teatro, v. 2, p. 23-36, 2015.

Capítulos de livros publicados

SILVA, M. I. S. e. Teatro Brasileiro Contemporâneo, hibridismos artísticos e tecnologia. In: Carlos Dimeo Álvarez / Jorge Dubatti. (Org.). Otras geografías / Otros mapas teatrales : Nuevas Perspectivas Escénicas Latinoamericanas. 1ed.Bielsko-Biala: La Campana Sumergida, 2016, v. 1, p. 159-174.

SILVA, M. I. S. e. Intermedialidade na Criação Cênica. In: Ana Carolina Mundim; Beatriz Cerbino; Cássia Navas. (Org.). Mapas e Percursos, Estudos da Cena. 1ed.Belo Horizonte: ABRACE, 2014, v. 01, p. 219-229.

Outras produções bibliográficas

FERNANDES, S. ; **SILVA, M. I. S. e** . Os campos expandidos do teatro, 2016. (Prefácio, Pós-facio/Apresentação)>.

SILVA, M. I. S. e. TEATRO E ROBÓTICA: OS ANDROIDES DE HIROHI ISHIGURO, EM ENCENAÇÕES DE ORIZA HIRATA, 2016. (Tradução/Artigo).

PRODUÇÕES TÉCNICAS

Demais tipos de produção técnica

Assessoria e consultoria

ULHOA, M. ; **SILVA, M. I. S. e** . Análise dos processos de Doutorado Pleno CAPES. 2017.

SILVA, M. I. S. e. Pareceres CAPES PAEP. 2016.

SILVA, M. I. S. e. Pareceres FAPESP. 2016.

SILVA, M. I. S. e. Pareceres CAPES Doutorado Exterior. 2016.

SILVA, M. I. S. e. Pareceres CNPq bolsa produtividade em pesquisa. 2016.

SILVA, M. I. S. e. Parecer CAPES Programa Pós-Doutorado. 2016.

SILVA, M. I. S. e. Pareceres CNPq Apoio à Participação de Evento no Exterior. 2016.

SILVA, M. I. S. e. Pareceres programa PIBICT/CNPq UFRN. 2016.

SILVA, M. I. S. e. Parecer CAPES Doutorado Pleno no Exterior. 2015.

SILVA, M. I. S. e. Parecer CAPES Doutorado Pleno no Exterior. 2015.

SILVA, M. I. S. e. Parecer CAPES Doutorado Pleno no Exterior. 2015.

SILVA, M. I. S. e. Parecer Projeto de Mestrado UFMA. 2015.

SILVA, M. I. S. e. Parecer FAPESP. 2015.

SILVA, M. I. S. e. Parecer CNPq Apoio à Projeto de Pesquisa. 2015.

SILVA, M. I. S. e. Pareceres CNPq Produtividade em Pesquisa. 2015.

SILVA, M. I. S. e. Pareceres CNPq Apoio à Participação de Evento no Exterior. 2015.

SILVA, M. I. S. e. Parecer CAPES PAEP 2015. 2015.

SILVA, M. I. S. e. Parecer CAPES PAEP. 2014.

SILVA, M. I. S. e. Parecer CAPES PAEP. 2014.

SILVA, M. I. S. e. Parecer FAPESP Iniciação Científica. 2014.

SILVA, M. I. S. e. Parecer CNPq Pós-Doutorado Exterior. 2014.

SILVA, M. I. S. e. Parecer CNPq Produtividade em Pesquisa. 2014.

SILVA, M. I. S. e. Parecer CNPq MCTI / CNPq / Universal. 2014.

SILVA, M. I. S. e. Parecer CNPq MCTI / CNPq / Universal. 2014.

SILVA, M. I. S. e. Parecer CNPq Produtividade em Pesquisa. 2014.

SILVA, M. I. S. e. Parecer CNPq Apoio a Pesquisador. 2014.

SILVA, M. I. S. e. Parecer Edital UVV - 06/2014. 2014.

Trabalhos técnicos

SILVA, M. I. S. e. Parecer Revista Brasileira de Estudos da Presença. 2014.

FERNANDES, S. ; **SILVA, M. I. S. e** ; BULHOES, A. M. ; ULHOA, M. . Art Research Journal. 2016. (Editoração/Periódico)

9. PROJETOS DE PESQUISA

Coordenação: Tácito Freire Borralho

OS DOIS LADOS, O que se ensina e o que se aprende nas aulas de arte no Maranhão

Coordenação: Tácito Freire Borralho

Descrição: Levantamento e identificação de problemas, análise de planejamentos, conteúdos curriculares e metodologias de ensino em 5 (cinco) regiões do estado para avaliar a equiparação de propostas e a partir daí obter a real situação do trabalho desenvolvido e elaborar propostas de revisão e atualização de componentes curriculares e desenvolvimento um programa de treinamento de professores de arte, envolvendo todas as unidades das Redes de Ensino envolvidas..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (2)

Coordenação: Tânia Cristina Costa Ribeiro

PROCESSOS DE SENSIBILIZAÇÃO EM GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL PARA PROFESSORES/RAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM TEATRO

Descrição: O referido projeto traz como proposta discutir, a partir da formação continuada em Teatro, no âmbito educacional termos como: sexo, sexualidade, gênero e identidade de gênero no contexto da educação infantil, a partir de oficinas junto a seus professores formadores..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) /

Integrantes: Tânia Cristina Costa Ribeiro - Coordenador / Fernanda Areias - Integrante / Fernando Augusto do Nascimento - Integrante / Mirella Fernanda

Nascimento - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvol. Científico e Tecnológico - MA - Auxílio financeiro.

Coordenação: Michelle Nascimento Cabral Fonseca - Coordenado

A Cidade como Palco: texto, jogo e espaço no teatro de rua.

Descrição: Laboratório de pesquisa em teatro com alunos da graduação, tendo a cidade e suas interrelações como foco.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (15)

Coordenação: Gisele Soares de Vasconcelos

Circulação Teatral: saberes e práticas

Descrição: O projeto de pesquisa "Circulação Teatral: saberes e práticas" busca identificar aspectos formativos e de produção dos grupos participantes da edição de 2016, do projeto SESC Palco Giratório selecionados para circulação, e de grupos não selecionados, mas, que de alguma forma, participaram de ações de intercâmbio com o grupo Xama Teatro (MA). Tem como objetivo traçar um perfil desses grupos e artistas participantes, que envolvem não só aspectos formativos como aspectos que tratam diretamente da sustentabilidade econômica e da oferta de equipamentos culturais dentro dos seus municípios de origem. O projeto está inserido no contexto de uma iniciativa cultural que promove o desenvolvimento de práticas a partir da presença de uma ferramenta adequada à produção e fruição teatral: a circulação de espetáculos. Esta pesquisa procura investigar práticas e saberes teatrais no contexto de um projeto específico de circulação, Projeto SESC Palco Giratório 2016. Dessa maneira, procura identificar aspectos relacionados à formação, produção e distribuição de serviços teatrais aos quais se possa mapear um perfil dos grupos participantes projeto, gerando possibilidades de troca de informações entre artistas-pesquisadores-educadores, na perspectiva de análise do circuito de trocas culturais e de circulação de espetáculos teatrais. Por outro

lado, a pesquisa também visa colaborar para elaboração de políticas públicas ao difundir os resultados das dimensões e potenciais das práticas de produção e de circulação teatral, sob a ótica de sua dimensão social, econômica e cultural..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Gisele Soares de Vasconcelos - Coordenador / Renata Figueiredo - Integrante / Lauande Aires - Integrante / Cris Campos - Integrante.

Coordenação: Fernanda Areias de Oliveira

O VÍDEO NA CENA TEATRAL: APROPRIAÇÕES PARA UMA ESTÉTICA DIGITAL NA FORMAÇÃO DE DOCENTES EM TEATRO.

Descrição: Pretende-se apresentar uma proposta de projeto de pesquisa vinculada aos resultados pesquisa de doutorado desenvolvida na linha de pesquisa Interfaces digitais em educação, arte, linguagem e cognição, associada ao programa de Informática na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, desenvolvida pela coordenadora deste projeto. A pesquisa procura investigar metodologias de formação associadas a conteúdos vinculados a estética do teatro contemporâneo a alunos professores em formação da Universidade Federal do Maranhão.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) .

Coordenação: Ricieri Carlini Zorzal

Uma análise comparativa sobre estratégias de ensino de instrumento musical em masterclasses que ocorrem em festivais de música no Brasil e no exterior

Descrição: Propomos, nesta pesquisa, um mapeamento das estratégias de ensino de instrumento musical empregadas em masterclasses de violão que ocorrem em festivais de música, tanto no Brasil quanto no exterior. Para tanto, desenhamos um estudo multicasos, observacional e não participativo, para responder às seguintes

questões: quais são e como são empregadas as estratégias de ensino de instrumento musical em masterclasses de violão? Há diferenças metodológicas nas estratégias de ensino de instrumento musical utilizadas em masterclasses ocorridas no Brasil e no exterior? Já coletamos dados em oito festivais de música ocorridos no Brasil, com financiamento da FAPEMA e CNPq, e o plano de atividades a ser desenvolvido no exterior prevê duas pesquisas de campo em festivais de música na Europa. Com suporte teórico-analítico do grupo de pesquisa Mechanisms of Elite in the German Educational System, da Universidade Martin Luther Universität Halle-Wittenberg, pretendemos um aprofundamento pedagógico na discussão empreendida sob um olhar da Educação Musical sobre os dados coletados. Portanto, esse projeto está intimamente ligado aos processos socioculturais e educacionais envolvidos nas master classes e trabalha sob um viés interdisciplinar em sua gênese. Esperamos que os resultados deste estudo contribuam tanto com a sistematização e organização das estratégias de ensino de violão a partir da performance dos alunos, quanto com a elaboração de um modelo teórico que oriente o estudo da masterclass como formato de ensino de instrumento musical. Reforçamos que esta pesquisa está associada ao trabalho de pós-doutorado que tem sido desenvolvido pelo mesmo proponente..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ricieri Carlini Zorzal - Coordenador / Daniel Lemos Cerqueira - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvol. Científico e Tecnológico - MA - Auxílio financeiro.

Uma abordagem da espacialidade no contexto interdisciplinar: perspectivas e diálogos entre as artes, a filosofia e a geografia. SEGUNDA ETAPA

Descrição: SEGUNDA ETAPA: Objetiva-se o estudo da espacialidade, revigorada na contemporaneidade, no âmbito das ciências humanas e sociais, sob a perspectiva interdisciplinar, à luz do diálogo entre as áreas do saber, como as artes, a filosofia, a geografia e a literatura. A partir dos pressupostos da geografia humanista cultural, de base fenomenológica-existencial, pretende-se a análise da produção artística dos séculos XVIII, XIX e XX no Brasil, Portugal, França e

Suíça. O presente projeto de pesquisa contará com a participação de professores pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, de modo a promover uma investigação em que estejam implicadas tanto as questões de cunho filosófico, como artístico-literário, no tocante ao fenômeno do espaço. Servirão de mote para semelhantes reflexões os conceitos de harmonia, tempo, espaço, lugar, paisagem, território, criatividade e turismo, alicerçados nos trabalhos desenvolvidos por Arnold Schoenberg, Mário de Andrade, Jean-Jacques Rousseau, Dennis Diderot, Friedrich Nietzsche, Yi-fu Tuan, Eric Dardel, Livia de Oliveira e Eduardo Marandola Jr., Eduardo Yazigi, John Hartley, Richard Florida, Mário Beni, Ana Carla Fonseca e nos postulados filosóficos de Edmund Husserl, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty e Gaston Bachelard. A presente proposta é uma continuidade das ações desenvolvidas pelo PGCult, financiado pela FAPEMA no ano de 2014. Estamos ampliando o raio de ação já desenvolvido, objetivando assim o fortalecimento do Programa Interdisciplinar em Cultura e Sociedade PGCULT..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (6) .

Integrantes: Ricieri Carlini Zorzal - Coordenador / Luciano da Silva Façanha - Integrante / Márcia Manir Miguel Feitosa - Integrante / Antonio Cordeiro Feitosa - Integrante / José de Ribamar Ferreira Júnior - Integrante / Conceição de Maria Belfort de Carvalho - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - MA - Auxílio financeiro.

Lei nº 11.769/2008: plano de ações para a inserção da música em escolas públicas de ensino médio no Maranhão

Descrição: A presente pesquisa tem como objetivo elaborar um plano de ações para a inserção efetiva da música em escolas de ensino médio da rede Estadual de Educação do Maranhão, atendendo às exigências da Lei nº 11.769/2008, com base em experiências de sucesso ocorridas no Brasil, na Europa e na América do Norte, mas que valorize as características específicas do contexto local. Participarão desse estudo alunos de 10 escolas estaduais de ensino médio

localizadas na cidade de São Luís, abarcando um total estimado de 900 a 1200 alunos. Os instrumentos de coleta de dados utilizados serão pesquisa documental, questionários, entrevistas e formulários, onde serão empregados os softwares NVivo para realização da análise de conteúdo (qualitativo) e SPSS para análise estatística (quantitativo). Como resultado, espera-se conseguir uma sistematização e organização das ações na área da metodologia do ensino de música nas escolas da rede pública do Estado do Maranhão, bem como promover atividades de vivências musicais extracurriculares a partir da formação de grupos musicais (bandas, coro, etc.), coordenando propostas que de fato atendam aos anseios da área de Música, assim como às exigências da Lei nº 11.769/2008. Outrossim, vislumbra-se que sejam concretizados convênios internacionais entre as instituições participantes com vistas a favorecer o intercâmbio entre alunos e professores brasileiros e estrangeiros, incentivando o desenvolvimento de pesquisas científicas, bem como enriquecendo a formação profissional dos envolvidos..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) .

Integrantes: Ricieri Carlini Zorzal - Integrante / João Fortunato Soares de Quadros Júnior - Coordenador / Ana Cristina Gama dos Santos Tourinho - Integrante / Oswaldo Lorenzo Quiles - Integrante / Lucía Herrera Torres - Integrante / Beatriz Senoi Ilari - Integrante / Susan Helfter - Integrante / Fernanda Silva da Costa - Integrante / Allan Oliveira Coelho - Integrante / Francilourdes Carvalho Pinto - Integrante / Inaldo Mendes de Mattos Júnior - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvol. Científico e Tecnológico - MA - Auxílio financeiro.

Coordenação: Maria Verónica Pascucci

As Artes de Governo da Vida, Políticas de Cuidado e Ontologias da Resistência: Uma Anarqueologia dos Saberes no Campo da Administração Educacional I

Descrição: Descrição: Este projeto de pesquisa prossegue e aprofunda os

resultados alcançados em investigações anteriores nas quais partindo de um diagnóstico acerca da crise das proteções sociais (FREITAS, 2011) exploramos teórica e empiricamente as políticas públicas de juventude impulsionadas na última década, a partir das noções foucaultianas de governamentalização, subjetivação e ética do cuidado (FREITAS, 2012; 2013). A presente pesquisa permanece priorizando os chamados *studies in governmentality* (GORDON, 2013), mas, dessa vez, o foco são os fundamentos que constituem a administração educacional como um campo específico de saber. Trata-se de uma pesquisa teórica motivada pela escassez de análises dessa natureza, ou seja, de estudos voltados simultaneamente para os fundamentos ontológicos, políticos e éticos das teorias administrativas em educação. No Brasil, os poucos trabalhos existentes nessa direção propõem antes um resgate histórico da disciplina administração da educação (ABDIAN; SILVA; MARCELINO, 2010). Nosso esforço, ao contrário, consiste em problematizar a racionalidade política que informa os processos atuais de gestão educacional desde a perspectiva da anátomo-política desdobrada nos trabalhos de pensadores como Michel Foucault e Giorgio Agamben, cartografando a emergência dos saberes da administração educacional no âmbito de uma filosofia política das formas de governo educacional. Assim, o objetivo mais amplo dessa primeira etapa da investigação voltada a abrir uma agenda de pesquisa acerca das categorias que estruturam as teorias administrativas em educação, visa delinear os dispositivos da racionalidade governamental que tem como traço central indexar o exercício do poder político sobre a vida e a subjetividade dos governados. Mais especificamente, a investigação pretende apontar um caminho alternativo de análise da chamada gestão social da educação, oferecendo subsídios analíticos para a formulação conceitual das políticas de educação não formal (TORRES, 1992) apreendidas como um caso particular situado entre as políticas de emancipação (BADIOU, 2013) e as políticas do acontecimento (LAZZARATO, 2006), contribuindo para o esclarecimento do diálogo crescente da pedagogia com as experiências movidas pelas organizações e movimentações da sociedade civil. Com isso, pretende-se explorar as formas de resistência possíveis ao governo dos homens pela verdade em nossa atualidade. A pesquisa integra as atividades do Núcleo de Pesquisa em Educação e Espiritualidade do Programa de Pós-Graduação em Educação (UFPE) e contará com o apoio de estudantes de doutorado, mestrado e graduação que apresentam preocupações com o tema da formação humana sob o prisma dos modos ético-políticos de subjetivação..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (13) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (5) .

Integrantes: Maria Verónica Pascucci - Coordenador / Alexandre Simão Freitas - Integrante.

FILMUS: Grupo de Estudos e pesquisa em Filosofia da Música

Descrição: Grupo de estudos e pesquisa com três áreas de investigação: História da Filosofia, História da Educação e História da Música..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (4) / Mestrado profissional: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Maria Verónica Pascucci - Coordenador / Rogério Chaves de Sales - Integrante / Rosa Maria Costa Santos - Integrante / Gleison do Lago Nogueira - Integrante / Milce Ferreira Frazaõ - Integrante / Ivaldo Guimaraes Torreão Junior - Integrante / Antonio francisco de Sales Padilha - Integrante / FÁBIO LUÍS CAIRES COELHO - Integrante / Carlos Eduardo Guimarães Medeiros - Integrante.

Coordenação: Regiane Aparecida Caire da Silva

O papel na arte do Maranhão: originais e gravuras

Descrição: O projeto de pesquisa tem como objetivo identificar e registrar a produção artística maranhense elaborada no processo da gravura e de originais, bem como analisar coleções de acervos de museus e espaços culturais de obras produzidas sobre o suporte do papel. Entenda-se por gravura as técnicas manuais de multiplicação da imagem como Xilografia, Calcografia, Litografia, Serigrafia e por originais a Aquarela, Desenho, Pastel, Bico de Pena como técnicas mais conhecidas e aplicadas por gravadores e artistas, respectivamente. A pesquisa pretende contribuir para localizar, identificar autoria, investigar a técnica, analisar a conservação das obras encontradas, bem como, enfatizar a imagem como documento a ser divulgado, incentivando futuras pesquisas e evidenciando a importância do papel como suporte no acervo artístico do Maranhão..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Regiane Aparecida Caire da Silva - Coordenador / FLAVIA RODRIGUES DOS SANTOS - Integrante / LUIZ EDUARDO BRUZACA DE CARVALHO - Integrante / DÉBORA SANTIAGO DE AZEVEDO - Integrante / ESTER PEREIRA SERRA - Integrante / SAMIA RAFAELLA PIRES VIANA - Integrante / MARIA RAIMUNDA SANTOS RABELO DE OLIVEIRA - Integrante / JAMILRA LEMOS DA CRUZ - Integrante.

A contribuição de Assis Chateaubriand na formação do acervo artístico do Maranhão

Descrição: O projeto de pesquisa propõe desenvolver questões e aprofundamentos sobre a formação do acervo artístico no Maranhão. O escopo dá-se nas doações que o empresário e colecionador Assis Chateaubriand promoveu na Campanha Nacional de Museus Regionais (CNMR) iniciada em 1966, após a consolidação do Museu de Arte de São Paulo (MASP). Seu objetivo com as doações era incentivar os estados para a formação de museus artísticos regionais. Dentre os beneficiados estava a cidade de São Luis-Maranhão como receptora das obras doadas - o que passou a se chamar Coleção Assis Chateaubriand. Esta coleção apesar de ter sido doada nos meados dos anos 60 somente chegou ao Maranhão/São Luis em 1988. Pretende-se estudar o tramite da negociação entre o doador/receptor e o percurso da coleção; localizar, analisar, classificar e observar o estado de conservação das obras; aferir a situação da coleção de São Luis com a de Olinda localizada no Museu de Arte Contemporânea, ambas, frutos da doação de Assis Chateaubriand; divulgar o resultado da pesquisa e ressaltar a importância da Coleção como acervo artístico e cultural do Maranhão..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Regiane Aparecida Caire da Silva - Coordenador / José Marcelo do Espírito Santo - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvol. Científico e Tecnológico - MA - Auxílio financeiro.

11. VÍNCULO DE DOCENTES ÀS DISCIPLINAS

Obrigatórias

Disciplina	Docente
Estudos Avançados em Artes Cênicas	Prof. Dr. Tácito Freire Borralho Profa. Dra. Tânia Cristina Costa Ribeiro, Profa. Dra. Gisele Soares Vasconcelos, Profa. Dra. Michelle Cabral, Profa. Dra. Fernanda Areias de Oliveira, Profa. Dra. Marta Isaacsson de Souza e Silva (colaboradora)
Seminários de Pesquisa	Prof. Dr. Ricieri Carlini Zorzal, Prof. Dra. Regiane Caire Profa. Dra. Maria Verónica Pascucci, Prof. Dr. Narciso Laranjeira da Silva Telles (colaborador), Prof. Dr. Ney Wendell Cunha Oliveira (colaborador)

Optativas

Disciplina	Docente
Processos de Criação da Cena	Profa. Dra. Gisele Soares Vasconcelos, Profa. Dra. Michelle Cabral, Profa. Dra. Fernanda Areias de Oliveira, Profa. Dra. Marta Isaacsson de Souza e Silva (colaboradora)
Estéticas da Cena	Prof. Dr. Ricieri Carlini Zorzal, Prof. Dra. Regiane Caire Profa. Dra. Maria Verónica Pascucci Profa. Dra. Fernanda Areias de Oliveira
Poéticas da Composição do Corpo	Profa. Dra. Tânia Cristina Costa Ribeiro, Profa. Dra. Gisele Soares Vasconcelos,

Cena e Performance	Prof. Dr.Narciso Laranjeira da Silva Telles (colaborador), Profa. Dra. Gisele Soares Vasconcelos, Profa. Dra. Michelle Cabral, Profa. Dra. Fernanda Areias de
Cena e Intermedialidade	Profa. Dra. Fernanda Areias de Oliveira, Profa. Dra. Marta Isaacsson de Souza e Silva (colaboradora)
Cena e Cultura	Prof. Dr. Ricieri Carlini Zorzal, Prof. Dra.Regiane Caire Profa. Dra. Maria Verónica Pascucci, Prof. Dr.Narciso Laranjeira da Silva Telles (colaborador), Prof. Dr.Ney Wendell Cunha Oliveira(colaborador)
Artes Cênicas nos processos educativos	Prof. Dr.Narciso Laranjeira da Silva Telles (colaborador), Prof. Dr.Ney Wendell Cunha Oliveira(colaborador Profa. Dra. Tânia Cristina Costa Ribeiro, Profa. Dra. Gisele Soares Vasconcelos,
Práticas Teatrais e Comunidade	Profa. Dra. Tânia Cristina Costa Ribeiro, Profa. Dra. Gisele Soares Vasconcelos, Profa. Dra. Michelle Cabral,
Recepção e Mediação em Artes Cênicas	Prof. Dr. Ricieri Carlini Zorzal, Prof. Dra.Regiane Caire Profa. Dra. Maria Verónica Pascucci, Prof. Dr.Narciso Laranjeira da Silva Telles (colaborador), Prof. Dr.Ney Wendell Cunha Oliveira(colaborador)
Formas animadas	Prof. Dr. Tácito Freire Borralho Profa. Dra. Tânia Cristina Costa Ribeiro, Profa. Dra. Gisele Soares Vasconcelos

13. INFRA ESTRUTURA

13.1 Laboratórios

Os Cursos de Licenciatura em Teatro, Artes Visuais e Música, da Universidade Federal do Maranhão possuem estrutura com laboratórios próprios que poderão ser utilizados nas atividades do mestrado, temos: 01 Teatro de Bolso, equipada com equipamentos de iluminação e sonorização, 01 sala de Jogos, equipada com linóleo e equipamentos multimídia, como data show, TV, blue Ray e caixa amplificada, 01 sala de Dança, equipada com espelho, barra, assoalho, micro sistem , caixa amplificada; 03 Laboratórios Especializados de Musica; 06 Laboratórios especializados para atividades de Artes Visuais (cerâmica, gravura, desenho, pintura, tridimensional e arte e tecnologia).

13.2 Bibliotecas

A Universidade Federal do Maranhão, em sua estrutura possui duas bibliotecas que poderão ser utilizadas diretamente pelos alunos do mestrado, são elas a Biblioteca Central e a Biblioteca Setorial de Artes, além de outras que poderão ser utilizadas indiretamente como a Biblioteca do Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas. Também possui acervo em biblioteca digital com grande número de exemplares que pode ser acessada via sistema interno da instituição.

13.3 Financiamento

Os recursos financeiros para a execução do projeto serão assegurados por recursos próprios da Instituição (**UFMA**), previstos em seus orçamentos. Outrossim, comprometem-se os dirigentes da **UFMA** a pleitearem recursos complementares a agência de fomento (FAPEMA, CAPES – Ação Novas Fronteiras) a fim de assegurarem o êxito do desenvolvimento do presente projeto.

14 DOCUMENTOS ANEXOS:

1. Regimento:

REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM ARTES CÊNICAS – CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO

TÍTULO I DA NATUREZA, FINALIDADE E OBJETIVOS DO PROGRAMA

Art. 1º O Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Maranhão funciona em nível de Mestrado.

Parágrafo Único. O Programa confere o grau de Mestre em Artes Cênicas – área de concentração: Artes Cênicas

Art. 2º O Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Maranhão tem por objetivo a formação de pessoal qualificado para o exercício de atividades de ensino e pesquisa em Artes Cênicas, tendo em vista o avanço do conhecimento nessa área.

Parágrafo Único. Os objetivos específicos são:

- a) contribuir para a consolidação de uma política institucional de investimento continuado em programas de Pós-graduação *stricto sensu*;
- b) ampliar as condições de fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes e articulá-los às linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas;
- c) oferecer possibilidades para que o aluno desenvolva seu conhecimento acadêmico e seja capaz de realizar pesquisas na área de Artes Cênicas.

TÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

CAPÍTULO I DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 3º A administração do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas é constituída pelos seguintes órgãos:

- I. colegiado de curso e
- II. coordenação.

CAPÍTULO II DO COLEGIADO DO CURSO

Art. 4º O colegiado do curso, órgão normativo, consultivo e deliberativo, é constituído pelo coordenador, que o preside, pelo vice-coordenador, por mais dois docentes, ambos do curso, e por um aluno, regularmente matriculado no curso.

Parágrafo Único. Excepcionalmente o primeiro Colegiado do Mestrado será nomeado pelo Reitor, por Portaria, para um mandato de, no máximo, um ano e o primeiro Coordenador para um mandato de, no máximo, dois anos, nos termos dos arts. 11 e 13, respectivamente, do Regulamento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal do Maranhão– UFMA.

Art. 5º A escolha do coordenador e do vice-coordenador observa o disposto no Regulamento Geral da Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal do Maranhão.

Art. 6º Os outros professores membros do colegiado são escolhidos pelo corpo docente do curso por meio de eleição direta, sendo eleitos os candidatos que alcançarem a maioria simples dos votos.

Art. 7º O aluno é escolhido pelos seus pares, regularmente matriculados no curso, por eleição direta, sendo eleito o candidato que alcançar a maioria simples dos votos.

Art. 8º Os mandatos dos membros docentes do colegiado são de dois anos, sendo permitida a recondução, e de um ano para o membro discente, permitida a recondução.

Parágrafo Único. Compete ao colegiado:

- a) fixar as diretrizes didático-pedagógicas do curso, orientando e coordenando suas atividades em todas as suas fases;
- b) aprovar o relatório anual das atividades desenvolvidas no curso;
- c) deliberar, em primeira instância, sobre recursos interpostos, referentes às matérias de natureza acadêmica e disciplinar;
- d) aprovar normas sobre elaboração da “Dissertação de Mestrado”;
- e) homologar o plano de estudos elaborado pelo aluno, juntamente com o orientador;
- f) baixar normas sobre elaboração, apresentação e julgamento de dissertações;
- g) homologar projetos de dissertação aprovados pelo orientador;
- h) homologar resultados de defesa de dissertação;
- i) homologar a composição das bancas de defesa de dissertação;

- j) deliberar, por recomendação do orientador, a prorrogação de prazos;
- k) designar o orientador, após consulta ao corpo docente;
- l) homologar os nomes de co-orientadores, quando indicados pelo orientador;
- m) aprovar inscrição em disciplinas isoladas;
- n) avaliar o desempenho dos docentes do curso;
- o) estabelecer as normas de funcionamento do curso e submetê-las à apreciação do órgão colegiado superior pertinente;
- p) estabelecer as normas de seleção de candidatos ao curso;
- q) propor a participação de professores e/ou pesquisadores de outras instituições para aprovação
- r) aprovar a oferta de disciplinas;
- s) deliberar sobre a realização de convênios e outros acordos nacionais e internacionais em nível de curso;
- t) deliberar sobre a proposta de orçamento do curso;
- u) estabelecer critérios para alocação de bolsas e acompanhamento do trabalho dos bolsistas;
- v) deliberar sobre os casos omissos neste Regimento.

Art. 9º O colegiado se reúne, ordinariamente, duas vezes por semestre.

Parágrafo único: Reuniões extraordinárias podem ser convocadas por iniciativa do coordenador ou mediante pedido de pelo menos 1/3 de seus membros.

CAPÍTULO III - DA COORDENAÇÃO

Art. 10. O coordenador e o vice-coordenador são eleitos pelos professores e alunos do Programa e nomeados pelo Reitor, para um mandato de dois anos, permitida a recondução.

Art. 11. A apuração dos votos válidos, para a escolha do coordenador e do vice-coordenador, observa o disposto no Regulamento Geral da Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal do Maranhão

Art. 12. Compete ao coordenador do curso:

- I. convocar as reuniões do colegiado e a elas presidir;

- II. assegurar as condições de organização e funcionamento do curso;
- III. supervisionar as atividades da secretaria acadêmica do curso;
- IV. elaborar o plano anual de atividades do colegiado e da coordenadoria de curso, com a respectiva proposta orçamentária;
- V. elaborar a proposta de oferta das disciplinas do curso;
- VI. submeter ao colegiado os resultados de dissertação;
- VII. acompanhar o desempenho dos docentes, relativo à execução das atividades de ensino e, se necessário, encaminhar relatório correspondente ao colegiado de curso para avaliação;
- VIII. exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;
- IX. elaborar proposta de calendário de reuniões do colegiado de curso;
- X. representar o curso junto aos órgãos superiores de sua instituição e fora dela;
- XI. convocar as eleições previstas neste Regulamento;
- XII. decidir *ad referendum* do colegiado sobre matéria de urgência e casos omissos neste Regimento.

Art. 13. Compete ao vice-coordenador:

- I. participar das sessões do colegiado;
- II. auxiliar o coordenador em suas atribuições;
- III. substituir o Coordenador em suas ausências e impedimentos.

TÍTULO III DA ADMISSÃO E MATRÍCULA

CAPÍTULO I DA ADMISSÃO

Art.14. O Curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas é destinado a candidatos portadores de diploma de curso em nível superior de graduação.

Art.15. O número de vagas do curso será proposto pelo colegiado, antes da aprovação do edital de cada seleção.

Art.16. A admissão ao curso de Mestrado é realizada em duas etapas:

- I. inscrição dos candidatos, em data estabelecida pelo calendário escolar da Pós-Graduação.
- II. seleção dos candidatos inscritos.

Parágrafo Único: A Seleção dos candidatos inscritos compreende-se de:

- I. Avaliação do anteprojeto de pesquisa em Artes Cênicas, levando-se em consideração a qualidade acadêmica da proposta, a especificidade da matéria e seu enquadramento à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa e a exequibilidade do plano.
- II. Prova escrita versando sobre autores e temas pertinentes à área das Artes Cênicas.
- III. Análise do *Curriculum Vitae*, apresentado no modelo LATTES.
- IV. Entrevista com o candidato sobre seu anteprojeto de pesquisa.
- V. Prova de proficiência em língua estrangeira (inglês, francês ou espanhol),

Art.17. A inscrição do candidato ao curso de Mestrado é aceita mediante cumprimento das seguintes exigências:

- I. preenchimento de formulário próprio fornecido pela coordenação do curso;
- II. cópia do Histórico Escolar;
- III. cópia do Diploma ou documento comprobatório de conclusão de curso superior de graduação;
- IV. *curriculum vitae*, comprovado;
- V. uma fotografia 3 x 4
- VI. apresentação de um plano preliminar de trabalho (pré-projeto).

CAPÍTULO II DA MATRÍCULA REGULAR

Art. 18. O estudante admitido deve requerer matrícula nas disciplinas de seu interesse, dentro do prazo estabelecido no calendário escolar e com anuência do orientador e do coordenador do curso.

Parágrafo Único. A matrícula é feita na secretaria do curso.

Art. 19. É considerado desistente, com conseqüente abertura de vaga, o aluno que deixar de se inscrever em disciplinas oferecidas pelo curso em um período.

Art. 20. O trancamento geral de matrícula deve ser submetido à apreciação do colegiado, e o trancamento de disciplina deve ter a aprovação do orientador, em consonância com o disposto no Regulamento Geral da Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de São João del-Rei.

Art. 21. A inscrição em disciplina isolada, depende da existência de vaga e da apreciação do pedido de inscrição pelo Colegiado do Curso, de acordo com o Regulamento Geral da Pós-Graduação *stricto sensu* da Universidade Federal do Maranhão

TÍTULO IV DO REGIME ACADÊMICO, APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS E OBTENÇÃO DE TÍTULOS

CAPÍTULO I DO REGIME ACADÊMICO

Art. 22. O Curso de Mestrado tem duração mínima de um ano (12 meses) e máxima de dois anos (24 meses), contados a partir da data da matrícula inicial.

Parágrafo Único. Os prazos máximos estabelecidos neste artigo podem ser prorrogados por, no máximo, seis meses, e este prazo renovado por no máximo mais seis meses, por recomendação justificada do orientador, com aprovação do respectivo Colegiado do Programa.

Art. 23. As disciplinas do Curso de Mestrado são oferecidas em períodos letivos semestrais.

Art. 24. Serão oferecidos em cada semestre, disciplinas eletivas – Tópicos Variados - das Linhas de pesquisas.

Art. 25. As disciplinas obrigatórias – Teoria e Crítica das Artes Cênicas e Tópicos de Pesquisa em cada Linha – serão oferecidas no primeiro semestre letivo do curso.

Art. 26. No segundo semestre será oferecida a disciplina obrigatória Seminário de Projeto para cada Linha.

Parágrafo Único. Para cada período letivo, uma proposta de conteúdo programático de cada disciplina ofertada deverá ser elaborada pelo docente responsável e aprovada pelo colegiado.

Art. 27. O horário do curso é elaborado pelo colegiado, a partir da relação de oferta de disciplinas.

Art. 28. O aluno deverá cursar um mínimo de 120 horas e um máximo de 180 horas semestralmente.

Art. 29. Após o final do segundo semestre letivo, o aluno terá o prazo de trinta dias para apresentar o projeto final de dissertação para qualificação.

CAPÍTULO II DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Art. 30. Podem ser aceitos pelo Programa até um máximo de 60 horas obtidas em disciplinas cursadas em outros programas e/ou outras instituições reconhecidas.

Parágrafo Único. O aproveitamento de estudos será feito mediante concordância do orientador e aprovação pelo colegiado do curso.

CAPÍTULO III DO RENDIMENTO ESCOLAR

Art. 31. A verificação do rendimento escolar é feita por disciplina, compreendendo aproveitamento e frequência.

Parágrafo Único. A verificação do aproveitamento das disciplinas é feita, a critério do professor, de acordo com as características de cada disciplina.

Art. 32. É obrigatória, em cada disciplina ou seminário, a frequência de 75% às aulas teóricas e práticas, conforme estabelecido pela lei.

Art. 33. O aproveitamento do aluno em cada disciplina é avaliado pelo respectivo professor através de atividades, sendo o grau final expresso em pontos, numa escala de zero a dez.

Parágrafo Único. O mínimo exigido para promoção é de seis pontos.

Art. 34. É desligado do curso o aluno que se enquadrar em uma ou mais das seguintes situações:

- I. for reprovado em qualquer disciplina do curso;
- II. deixar de se matricular em qualquer semestre do curso.

CAPÍTULO IV DA ORIENTAÇÃO

Art. 35. O aluno do Curso de Mestrado é supervisionado por um professor orientador, designado pelo colegiado de curso, após consulta ao corpo docente.

Parágrafo Único. O colegiado de curso pode autorizar a transferência do aluno para outro orientador.

CAPÍTULO V DO CORPO DOCENTE

Art. 36. O corpo docente é constituído pelos professores proponentes do Programa de Pós- Graduação em Artes Cênicas – Mestrado Acadêmico.

Art. 37. O corpo docente tem as seguintes atribuições:

- I – Exercer atividades científicas, artísticas e didático-pedagógicas que procurem atender ao ideal de excelência que o Programa se propõe como parâmetro;
- II – Adequar o Projeto de Pesquisa individual à Linha de Pesquisa, de sorte que ambas fiquem integradas;
- III – Promover a integração entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo os níveis de Graduação e de Pós-Graduação;
- IV – Participar das Comissões de Seleção, de Comissões Examinadoras de dissertações e de outras que se fizerem necessárias;
- V – Apresentar produção bibliográfica e artística continuada apresentando, essencialmente, publicação regular em veículos científicos com corpo editorial e produção, observando-se os critérios do Qualis Livro e Periódicos da CAPES, e artística vinculada a projetos e linhas de pesquisa do Programa, conforme critérios do Qualis Artístico da CAPES;
- VI – Desenvolver Projetos de Pesquisa dentro das Linhas de Pesquisa que compõem a Área de Concentração do Programa;
- VII – Exercer atividades didático acadêmicas na Linha de Pesquisa em que estiver integrado;
- VIII – Participar das atividades didático acadêmicas das demais Linhas de Pesquisa, visando a integração do Programa;
- IX – Orientar dissertações conforme sua Linha de Pesquisa;
- X – Participar das reuniões do Colegiado e de outras atividades consideradas relevantes para o Programa;
- XI – Encaminhar à Coordenação do Programa o relatório de aproveitamento dos alunos e demais documentos necessários ao bom andamento das atividades;
- XII – Cumprir e fazer cumprir este Regimento.

Art. 38. Para ingressar no corpo docente do Programa o requerente deve:

- I – ter, no mínimo, o título de Doutor reconhecido pelo MEC, antes da data de ingresso no Programa;

II – formalizar seu interesse em compor o corpo docente do Programa junto ao Colegiado, anexando cópia de seu(s) projeto(s) de pesquisa e seu currículo LATTES, indicando a(s) linha(s) de pesquisa e tema(s) para orientação;

III – o projeto de pesquisa apresentado deverá, no julgamento do Colegiado do Programa, enquadrar-se na linha de pesquisa na qual o docente pretende atuar;

IV – ter experiência de orientação em iniciação científica ou de tutoria, monografia ou estágios;

V – apresentar produção artístico-científica relevante nos últimos 4 anos condizendo com os seguintes critérios mínimos:

a. 1 (uma) publicação de artigo completo em congresso da área;

b. 2 produções artístico-acadêmicas, consideradas: livro, capítulos de livros, artigos completos em periódicos da área indexados no Qualis Periódicos da CAPES e/ou produção artística na área de concentração do Programa;

VI – estar envolvido em grupos de pesquisa (CNPq).

Parágrafo Único. Os critérios de credenciamento deverão ser revistos periodicamente pelo colegiado levando-se em conta o crescimento da área e dos indicativos de produção da mesma.

Art. 39. Para permanecer como docente do Programa, o professor deverá ter alcançado, ao final do quadriênio da avaliação da CAPES, a seguinte produção média mínima:

I – credenciar-se ao menos duas vezes para ministrar disciplinas no Programa;

II – ter concluído no mínimo 2 (duas) orientações de dissertação;

III – oferecer vagas de orientação regularmente nos processos seletivos;

IV – apresentar, no quadriênio, produção artístico-científica relevante condizendo com os seguintes critérios mínimos: 3 produções artístico-acadêmicas, consideradas: livro, capítulos de livros, artigos completos em periódicos da área indexados no Qualis Periódicos da CAPES e/ou produção artística ligada à linha e projeto de pesquisa do docente no Programa;

V – apresentar 2 (duas) publicações de artigo completo em eventos acadêmicos da área ou publicações de artigos completos em eventos acadêmicos de áreas afins considerando-se: 2 (duas) publicações em eventos acadêmicos internacionais ou 3 (três) publicações em eventos

acadêmicos nacionais ou 4 (quatro) publicações em eventos acadêmicos regionais;

VI – apresentar 1 (uma) produção técnica;

VII – participar de grupo de pesquisa (CNPq);

VIII – ter 2 (dois) alunos de iniciação científica;

IX – participar das discussões promovidas pela sua linha de pesquisa;

X – participar das reuniões do Colegiado do Programa, quando for membro deste;

XI – cumprir solicitações e prazos regulamentares junto ao Programa.

Parágrafo Único. Os critérios de credenciamento deverão ser revistos periodicamente pelo colegiado levando-se em conta o crescimento da área e dos indicativos de produção da mesma.

Art. 40. A inclusão de novos professores no corpo docente se dá por decisão de 2/3 do corpo docente já existente e homologação do colegiado de curso.

Art. 41. A exclusão de um professor do corpo docente se dá por decisão de 2/3 do restante do corpo docente e homologação do colegiado de curso.

Art. 42. É assegurada ao docente a autonomia didática, nos termos da legislação vigente.

CAPÍTULO VI DA CONCESSÃO DE GRAUS

Art. 43. Para obtenção do título de Mestre, o aluno deve preencher os seguintes requisitos:

I. cursar no mínimo 18 créditos relativos às disciplinas;

II. apresentar, defender e ser aprovado em uma dissertação, perante uma banca constituída por três professores.

Art. 44. O candidato ao grau de Mestre entrega o original e duas cópias de sua dissertação à secretaria do Programa, acompanhados de uma carta de apresentação do orientador, para vistas e consulta pública, com antecedência fixada pelo colegiado, não inferior a 30 (trinta) dias em relação à data estabelecida para realização da defesa.

Art. 45. A banca examinadora de dissertação é composta pelo orientador do aluno candidato e por dois docentes pertencentes ou não ao Programa, reconhecidos como autoridades na área de pesquisa.

§ 1º A banca examinadora tem em sua composição pelo menos um docente de outra instituição, não pertencente ao programa.

§ 2º É designado um suplente para constituição da banca examinadora.

§ 3º A composição da banca é proposta ao colegiado pelo orientador do aluno candidato.

§ 4º O presidente da banca é o professor orientador.

Art. 46. Os exames de defesa de dissertação são atos públicos, tendo data, local e hora prévios e amplamente divulgados.

Art. 47. No caso de a dissertação não apresentar condições de defesa até dois dias antes da data prevista, um ou mais membros da banca pode propor o adiamento da mesma.

Art. 48. O resultado do exame da defesa de dissertação é Aprovado ou Reprovado.

§ 1º Será considerado aprovado, na defesa da dissertação, o aluno que obtiver aprovação unânime da banca examinadora.

§ 2º A Ata de exame de defesa de dissertação, após assinada por todos os membros da banca e pelo candidato, é encaminhada pelo presidente da banca à secretaria do Programa para as demais providências.

§ 3º Em caso de insucesso, o candidato pode submeter-se a nova defesa em um prazo mínimo de três meses, a critério da banca examinadora, respeitando o limite de prazo para conclusão do curso, estabelecido neste Regimento.

Art. 49. Aprovada a dissertação, o aluno deve apresentar à secretaria do curso, no prazo máximo de noventa dias, a versão final impressa e em mídia digital, conforme exigências institucionais, devidamente corrigidas e assinadas pelo orientador.

TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 50. Pesquisadores de outras instituições podem desempenhar atividades docentes no Programa, tendo um plano de trabalho aprovado pelo colegiado.

Art. 51. Os recursos financeiros oriundos de projetos, convênios e outros trabalhos desenvolvidos no Programa, são revertidos em benefício deste.

Art. 52. Ressalvados os casos de disposições imperativas superiores, este Regimento poderá ser alterado pelo voto de 2/3 dos membros do colegiado, só vigorando as alterações depois de submetidas à aprovação superior, nos termos da legislação vigente.

Art. 53. Esse Regimento entra em vigor após aprovação pelo Órgão Superior competente da Universidade Federal de São João del- Rei.

Art. 54. Esse Regimento submete-se ao Regulamento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de Maranhão– UFMA - RESOLUÇÃO N° 062, de 7 de novembro de 2011.

Art. 55. Revogam-se as disposições em contrário.